



CNM **CENTRO**
NORTON DE MATOS

6 décadas ao serviço do desporto, da cultura e do recreio

Relatório & Contas

2015

1. Nota introdutória

Contrariamente ao que era esperado, o ano de 2015 foi um ano de obstáculos para o CNM! A terminar uma reestruturação da sua Academia de Música, que por si já tinha perturbado o normal funcionamento da instituição, o final da época 2015/2016 trouxe desagradáveis surpresas. A saída inesperada das professoras de ballet e dança jazz, abandonando a ligação à nossa instituição e pondo fim a quase 20 anos de colaborações, já depois de elaborado o planeamento para a nova época e da abertura do período de renovações, causou uma nova perturbação e impediu a estabilização que se esperava.

A direção empenhou-se na resolução do problema e conseguiu garantir a continuidade das atividades em questão, com professoras de prestígio e com provas dadas no panorama nacional, aproveitando para modernizar os conceitos artísticos e alargando a oferta de estilos de dança (sem abdicar, no entanto, das vertentes clássicas), e assim dando garantias de manutenção do "selo de qualidade" do Centro Norton de Matos!

Mas o impacto financeiro destas duas reestruturações consecutivas não pode deixar de ser negativo, ficando 2014 e 2015 como anos de total inversão no comportamento positivo dos últimos anos. Graças à consolidação financeira desse período, conseguimos absorver o défice - o que não teria acontecido se o CNM não tivesse estabilizado a sua estrutura financeira nos últimos anos. Será no entanto fundamental que na próxima época consigamos inverter a situação e regressar a terreno positivo! A direção está empenhada e tem tomado medidas para que tal aconteça, contando com o apoio de todos os que com o CNM colaboram!

Olhando para a qualidade das nossas atividades, a época 2014/15 representou mais um passo no caminho percorrido no sentido da excelência. Na área cultural, deu-se a consagração do CNM como uma das melhores escolas de ballet do mundo, tendo conquistado importantes prémios para Portugal: duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze. A nível desportivo, já estamos habituados a que as nossas ginastas integrem a elite da Ginástica Rítmica, representando Portugal nas arenas desportivas mundiais, como os Campeonatos do Mundo e da Europa. A nível nacional e a nível distrital, são vários os títulos da Ginástica Rítmica, do Bilhar, do Judo e do Xadrez.

Esta qualidade e o papel ativo e de destaque do CNM permitirão seguramente fazer face aos desafios do futuro! A direção encara os desafios com o mesmo dinamismo e dedicação, contribuindo para a vitalidade da nossa coletividade. O Centro Norton de Matos continuará a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, com um estatuto ímpar na cidade pela sua dinâmica participação aos níveis social, cultural e desportivo!

31 de maio de 2016

A Direção

2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1951, dotada de estatuto de utilidade pública e que desenvolve a sua atividade nas áreas cultural, desportiva, social e recreativa.

Fundado por alvará de 10 de agosto de 1951, o então denominado Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona, inscrito na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT) com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação”*.

Após o 25 de Abril de 1974, o agrupamento adotou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à FNAT substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual o Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Em 1990, foi constituído como associação, adotando a denominação de Centro Norton de Matos, e, em 1994, foi-lhe atribuído, por despacho do Primeiro-Ministro, o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (atuais) estatutos.

De acordo com o art.º 2.º dos seus atuais estatutos, *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

Passadas 6 décadas desde a sua fundação, é “apenas” Centro Norton de Matos. Ou, para muitos, o “Centro”! Mas a simplificação do nome é inversamente proporcional a um aumento exponencial das suas atividades e responsabilidades, mantendo contudo os pilares que norteiam a sua atividade. Alicerçado na sua brilhante história e vasto palmarés, o CNM tem revelado uma dinâmica imparável e a todos os títulos notável, em contracorrente à propalada “crise do associativismo”. Bem mais que sacudir a crise, o CNM tem honrado os seus pergaminhos como instituição de utilidade pública, prestando inestimáveis serviços à comunidade! A séria atuação e a forte capacidade de intervenção permitiram-lhe atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação ativa aos níveis social, cultural e desportivo. Com os seus mais de 785 associados (após o recente processo de renumeração) e perto de 800 praticantes, assume-se claramente como uma das instituições mais dinâmicas de Coimbra, sendo palco da prática de diversas atividades culturais e desportivas (competição, formação e manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social.

3. Órgãos Sociais

A 17 de abril de 2015 realizou-se o ato eleitoral para eleição dos órgãos sociais para o biénio 2015-2017, tendo sido eleita a única lista concorrente, que tomou posse a 08 de maio. Em relação aos elementos que integraram os órgãos sociais no biénio 2013-2015, houve apenas uma alteração na Direção e uma alteração no Conselho Fiscal.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	João José de Carvalho Ferreira	133
1.º SECRETÁRIO	Olga Maria Mendes Quaresma	254
2.º SECRETÁRIO	José Paulino Pereira da Rocha	31

DIREÇÃO

PRESIDENTE	João Pedro Ferreira Rafael	158
VICE-PRESIDENTE	Ana Cristina Rafael Gomes	337
TESOUREIRO	Filipe Rafael Pereira da Rocha	348
1.º SECRETÁRIO	Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca	156
2.º SECRETÁRIO	Maria João Cruz Loureiro Marques	289
VOGAL	Fernando Ernesto Loureiro Duarte	187
VOGAL	Cláudia Margarida Rafael Gomes	349
VOGAL	Jorge Alberto da Silva Sales	379
VOGAL	Cláudia Sofia Lapas Domingues	442
SUPLENTE	Carlos Frederico Rascão de Oliveira	199
SUPLENTE	António José Machado dos Santos	60
SUPLENTE	José Paulo Pires Domingues	431
SUPLENTE	António Jorge Ferreira Gomes Silva	296

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Carlos Alberto Viana Alvares Cunha	140
SECRETÁRIO	Délio Oliveira Nunes	388
RELATOR	Mário Rui Veiga Correia Dias	105
SUPLENTE	Miguel José Rafael Pereira da Rocha	191
SUPLENTE	Fernando Miguel Umbelino da Costa Pereira	271
SUPLENTE	Paulo Jorge Ferreira Gaspar	171

4. Apoios recebidos

Do conjunto de apoios - subsídios, protocolos, patrocínios e donativos -, essenciais à vida de qualquer coletividade, alguns merecem a nossa especial referência. Do ponto de vista financeiro, registou-se um acréscimo em relação aos valores registados nos anos anteriores.

O INATEL é uma instituição à qual o CNM está historicamente ligado, dado ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação (centro n.º 18), segundo a qual: “*Entre os mais de*

3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido, especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte ação popular, desportiva e social, de grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objetivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”

O CNM foi distinguido, em outubro de 2010, como um dos centros de cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, *“mantendo a sua atividade desportiva e a sua contínua e dinâmica atividade associativa”*.

As mudanças ocorridas no INATEL, com a sua passagem a Fundação (em 2008), trouxeram grandes alterações na concessão de apoios, que nos últimos anos se reduziram, até atingir o valor zero em 2013. Atendendo à existência de uma quota anual a pagar ao INATEL, o impacto desta ligação, ao nível estritamente financeiro, neste momento, é negativo para o CNM.

Desde o final de 2012, o CNM é associado da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que, com mais de 80 anos e mais de duas mil associadas, baseia a sua atividade no reconhecimento e valorização do movimento associativo, nomeadamente através da formação, da apresentação e discussão de diplomas legais e projetos adequados e justos para as coletividades.

Como sempre, damos especial relevo à Câmara Municipal de Coimbra (CMC) - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma ativa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, *“...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos”*.

Em julho, a CMC distinguiu os atletas campeões nacionais do concelho de Coimbra, tendo sido distinguidos, do Centro Norton de Matos, Tânia Domingues e Beatriz Pinto (ambas da Ginástica Rítmica), Carolina Rodrigues (Judo) e Paulo Andrade (Bilhar).

Na área do desporto, em 2015 foram atribuídos os valores referentes ao Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto de 2013/2014 (€ 790) e de 2014/2015 (€ 2 250). Foi também efetuado um acerto de contas com a CMC, entre os valores que o CNM tinha a receber da vertente desportiva e os valores que tinha a pagar correspondentes à dívida à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), no montante de € 8 955,79.

Em abril, foi deliberada a atribuição de € 3 500 ao CNM, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural 2015, fruto da candidatura efetuada no próprio ano. Contudo, até ao final do ano, não tinha ainda sido transferido para o CNM nem este valor, nem os subsídios atribuídos em 2012 e em

2014, também neste âmbito, no montante global de € 6 500. Com o valor atribuído no ano, a dívida da CMC ao CNM na área da cultura ascende assim a € 10 000.

Em termos de apoios camarários do último ano, realça-se ainda:

- a isenção de Taxas Municipais do Pavilhão Multidesportos para utilização pela Ginástica Rítmica;
- a cedência do Pavilhão Multidesportos para a festa final de ano da Ginástica Rítmica;
- atribuição de material desportivo de Ginástica Rítmica homologado pela FIG (21 bolas, 16 arcos, 16 cordas, 22 fitas), que tinham sido adquiridos pela autarquia no âmbito do Eurogymn 2012.

Durante o ano de 2015, o CNM continuou a ser parceiro ativo da Câmara Municipal de Coimbra, apoiando e participando sempre que possível nas iniciativas por esta organizadas, dando cumprimento à sua missão de mais de seis décadas ao serviço da cultura, do desporto e do recreio. Destacam-se:

- Feira Cultural de Coimbra 2015 - o CNM dinamizou quatro distintos momentos de animação através das suas atividades, no Parque Dr. Manuel Braga, em quatro dias - no dia 02 de junho, a ginástica rítmica; no dia 04, o ballet; no dia 06, a dança jazz; e no dia 07 de junho, as danças afro-latinas;
- no mês seguinte, no âmbito das Festas da Cidade de Coimbra 2015, a 04 de julho, a Academia de Música e a Academia de Dança dinamizaram dois momentos de animação na baixa da cidade;
- já em outubro, a ginástica rítmica proporcionou um fantástico momento na VII Mostra de Doçaria Conventual e Regional de Coimbra, no Quartel da Brigada de Intervenção (antigo convento de Sant'Ana), transmitido em direto para todo o país através do programa "Aqui Portugal";
- no mesmo âmbito, no dia 04 de outubro, atuaram os diversos escalões de dança jazz da Academia de Dança CNM.

Resultado da boa cooperação existente entre as duas entidades, entenderam as ginastas e o CNM oferecer à Câmara Municipal de Coimbra o troféu ganho na Taça de Portugal de Ginástica Rítmica 2015, ficando permanentemente em exposição no Pavilhão Municipal Multidesportos.

De igual forma, o Centro manteve a colaboração com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, participando em eventos para os quais é convidado, designadamente as noites de verão do Bairro Norton de Matos com a habitual participação das nossas atividades na noite dos Avós, ou a participação em iniciativas mais pontuais, como foi o caso das comemorações do 10 de junho - "A aventura dos descobrimentos navegando pelas ruas", em que as atividades do CNM garantiram os momentos de animação.

Do ponto de vista financeiro, destaca-se a atribuição de um subsídio de € 2.500, resultante da candidatura do CNM aos regulamentos desportivo e de apoio a associações, coletividades culturais e recreativas, e de um apoio pontual à Ginástica Rítmica, no montante de € 225.

Por último, neste ponto, um agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram e/ou patrocinaram, e com os quais esperamos continuar a contar no futuro. Não sendo possível enumerar todos, destacamos, em 2015, os apoios das Pastelarias Vasco da Gama, Hievila, Farmácia Silva Soares,

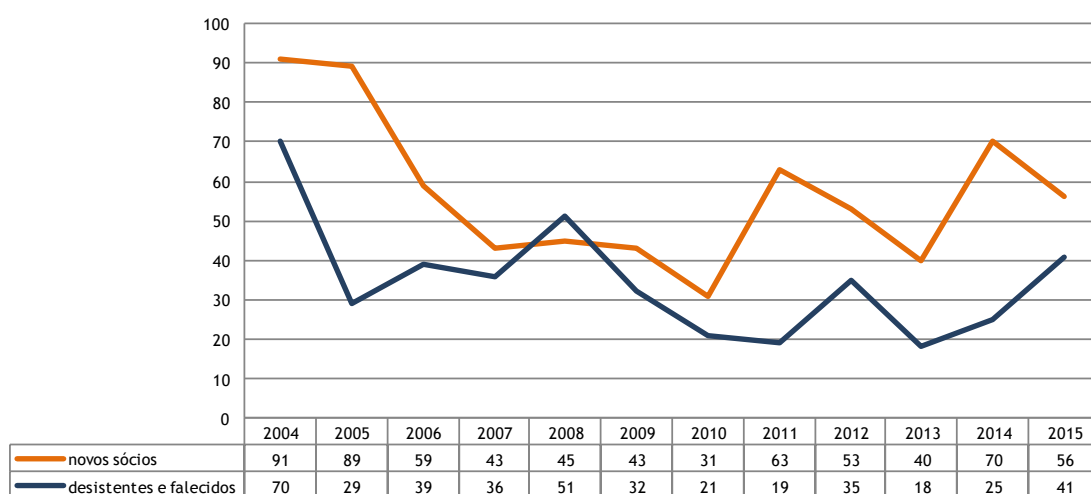
Cafés FEB, Laboratório Análises Clínicas S. José, Papelaria Tabacaria Arquivo, CoimbraPlás, DR Seguros, APAVI - Aparício Morais & Filhos, Hiorse - Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, Café Monaco (Exubertempero), Café Samambaia, BASG Unipessoal (Tabacaria Celeste), Ana Paula Oliveira, Casa de Carnes Rainha Santa, Fernando Rafael e José António Silva Gonçalves.

5. Associativismo e atividade recreativa

Qualquer direção de uma coletividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua atuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

A 31 de dezembro de 2014, após o processo de atualização e renumeração de associados ocorrido em 2013, o CNM contava com 729 associados. No final de 2015, o número ascendia a 785, dada a entrada de 56 novos associados, o que representa uma redução face ao ano anterior, mas ainda assim superior aos valores registados desde 2007 (excetuando o ano de 2011).

Atendendo a que, em 2015, faleceram 9 associados e desistiram 32, o balanço das entradas e saídas de sócios mantém-se positivo, embora com valores inferiores aos que se vinham a registar desde 2011.



No que concerne ao movimento financeiro associado aos sócios (pagamento de quotas), no final de 2015, 39% dos sócios tinham a situação em dia, valor que representa uma diminuição face aos 50% do ano anterior; 32% tinham o ano de 2015 ou parte do ano em atraso e 29% apresentam um atraso no pagamento de quotas superior a um ano (23% verificados no ano anterior).

As áreas comuns de que todos os associados podem desfrutar diariamente - biblioteca / sala de leitura, sala de convívio / jogo e bar - continuam a ser espaços privilegiados desta casa, com uma utilização bastante intensiva, demonstradora da atividade recreativa e social no CNM, designadamente junto da população mais idosa, que constitui grande parte da população do Bairro.

Por último, importa ainda referir que, no que concerne a Assembleias Gerais, realizou-se a assembleia ordinária relativa à aprovação do Relatório e Contas de 2014 (20 de março). A aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016 apenas se realizou no início do ano de 2016.

6. Área social

O CNM mantém também presente o cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, quer através do papel relevante que desempenha no âmbito do envelhecimento ativo, quer continuando a disponibilizar-se para colaborar em iniciativas de cariz social.

Consciente do seu papel na promoção de uma melhor qualidade de vida da população sénior, o CNM, impulsiona o Envelhecimento Ativo e a imagem positiva do idoso como agente indispensável de uma sociedade inclusiva, participativa, ativa e saudável. Nesse sentido, para além de disponibilizar diariamente os seus espaços biblioteca / sala de leitura e sala de convívio / jogo para a ocupação dos tempos livres dos associados mais velhos, o CNM proporciona algumas atividades especialmente direcionadas a este segmento da população. A oferta integrada nesta área abrange assim a ginástica sénior e a música, com a “Música Ativa”, e desde o final da época 2014/15, porque a paixão pela dança não tem idade, “Dança para todos”, uma turma de danças afro-latinas especialmente dedicada aos menos novos, sem limites de idade, com ou sem experiência de dança. Para além destas três atividades especificamente dedicadas, a hidroginástica, a pintura a óleo e o yoga são também boas alternativas.

E porque para além da cultura e do desporto, a vertente social está sempre presente, o Centro disponibilizou-se ainda para realizar e colaborar em iniciativas de cariz solidário, como foi o evento “Vem dançar pela APAV no CNM”, organizado pelo CNM e realizado a 20 de junho no ringue, revertendo as receitas para a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Colaborou ainda numa “mega” aula solidária de Zumba e *Dance Fusion Fit*, no ringue do CNM, uma organização da Associação Mães do Mundo, revertendo os fundos para a construção de uma escola na Guiné-Bissau.

O CNM continuou a aceitar, à semelhança de anos anteriores, prestadores de trabalho comunitário, no âmbito de disponibilidade comunicada à Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

7. Recursos humanos

A estrutura base de pessoal da instituição foi reforçada, com a contratação, a termo certo e no âmbito da Medida Estímulo Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), de um gerente para a Academia de Música, com o objetivo de apoiar a direção a organizar e colocar em funcionamento a nova Academia, dada a profunda alteração na forma de gestão desta atividade.

Tendo sido dado com concluído este objetivo que lhe deu origem, o contrato terminou no início de janeiro de 2016.

Assim, a 31 de dezembro, o CNM mantinha 6 trabalhadores do seu quadro de pessoal [3 da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza, 2 treinadoras / professoras] e 2 trabalhadores com contrato a termo certo na Academia de Música.

Em 2015, o CNM integrou ainda um estagiário em contexto de trabalho, no âmbito da Medida Estágios Emprego, financiada pelo IEFP, que desenvolveu o seu trabalho ao longo de 9 meses como técnico de atividade física e de desporto, dando apoio a todas as atividades e ajudando a sistematizar e organizar as diversas atividades de gestão desportiva que se encontravam dispersas.

Acresce ainda todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande coletividade. Ao longo de todo o ano de 2015, o CNM contou com 30 colaboradores.

A todos, que permitem, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a atividade diária do CNM, a Direção agradece, esperando continuar a contar com a sua dedicação e empenho, e comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização profissional e pessoal.

8. Espaços

Existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objetivo da direção neste âmbito passa por reabilitar espaços, criando as melhores condições possíveis para a prática das atividades e para o bem-estar dos sócios.

Realça-se que todas as intervenções têm vindo a ser executadas de forma ponderada e equilibrada, sempre através de investimentos realistas e compatíveis com o nível de atividade e de receita do CNM, com recurso à poupança especialmente efetuada em cada época com vista a fazer face às “mazelas” decorrentes de mais de 45 anos de vida do edifício.

Seguindo a mesma orientação dos últimos anos, em 2015 a direção optou por não efetuar nenhuma grande intervenção no período de interrupção das atividades (agosto), dada a necessidade de juntar verbas para três intervenções de fundo ao nível da conservação, e de forte investimento, que terão de ocorrer nos próximos anos (reabilitação do telhado; revisão e modernização de toda a instalação elétrica; implementação das novas medidas em matéria de segurança contra incêndios, reforçando as condições de segurança). Assim, neste âmbito, foram apenas feitas pequenas intervenções ou reparações.

Dado o reiterado incumprimento do contrato de exploração do bar pelo anterior concessionário, nomeadamente no que respeita ao pagamento, a Direção fez cessar o contrato de cedência de exploração do bar, assinado em 2013, e avançou para um processo de execução para receber o valor em dívida. O bar esteve assim encerrado nos meses de julho a setembro, tendo reaberto em outubro, com nova gerência e com a designação de *Artes Bar CNM*, após a receção de uma proposta

para exploração por parte de uma sócia. Mantendo-se o mesmo valor de renda mensal, o objetivo desta nova concessão é mudar o conceito de bar, contrariando o ambiente e a fama adquirida nos últimos anos - que obrigaram a limitar a frequência, a proibir o consumo de determinadas bebidas (dado o abuso de bebidas alcoólicas, ainda mais num espaço frequentado por crianças) e, como medida final, a denunciar os contratos de exploração -, criando um espaço mais familiar e aprazível para sócios e praticantes e complementando o bar com o desenvolvimento de uma oferta cultural de lazer e entretenimento. Neste sentido, de forma a melhorar as condições, houve também necessidade de efetuar alguns melhoramentos no espaço do bar e no espaço adjacente.

9. Eventos e divulgação

Ao nível dos eventos, destaca-se o Festival de Passagem de Ano 2015/16, à semelhança do que tem vindo a acontecer desde 2007/08, numa organização conjunta CNM e *Tradballs*, este ano com 3 dias de festa preenchidos com *workshops* e as noites preenchidas com os já famosos bailes.

Para além das participações de cada uma das atividades (detalhadas no ponto 10.), foram muitas as iniciativas em que o CNM participou em colaboração com outras forças vivas da cidade: a Feira Cultural de Coimbra, as Festas da Cidade de Coimbra, a VII Mostra de Doçaria Conventual e Regional de Coimbra ou as Noites de Verão do Bairro Norton de Matos.

Para além da presença regular do CNM e das suas diversas atividades nos meios de comunicação social regionais, a visibilidade nacional das atividades do CNM tem sido crescente, essencialmente dado o nível competitivo que foi alcançado pelo ballet e pela ginástica rítmica. Destacam-se as reportagens realizadas por todos os canais de televisão generalistas, RTP, SIC e TVI, sobre os resultados da participação da Academia de Dança CNM no *Dance World Cup*; presença, pelo mesmo motivo, em alguns jornais nacionais (como o Diário de Notícias); presença regular nos jornais desportivos nacionais, no âmbito das participações e dos resultados das nossas ginastas.

A página no *facebook* ([facebook/CentroNortonMatos](https://www.facebook.com/CentroNortonMatos)), tem vindo a constituir-se, em simultâneo com as divulgações nos meios de comunicação social, a mais importante fonte de divulgação de toda a atividade do CNM, tendo registado um acréscimo de 1200 “gostos” ao longo do ano (+37,5%).

Em 2015, o CNM fez ainda um elevado investimento em divulgação das suas atividades, através da imprensa local, das redes sociais e da distribuição não endereçada de folhetos (via CTT).

10. Atividades culturais e desportivas

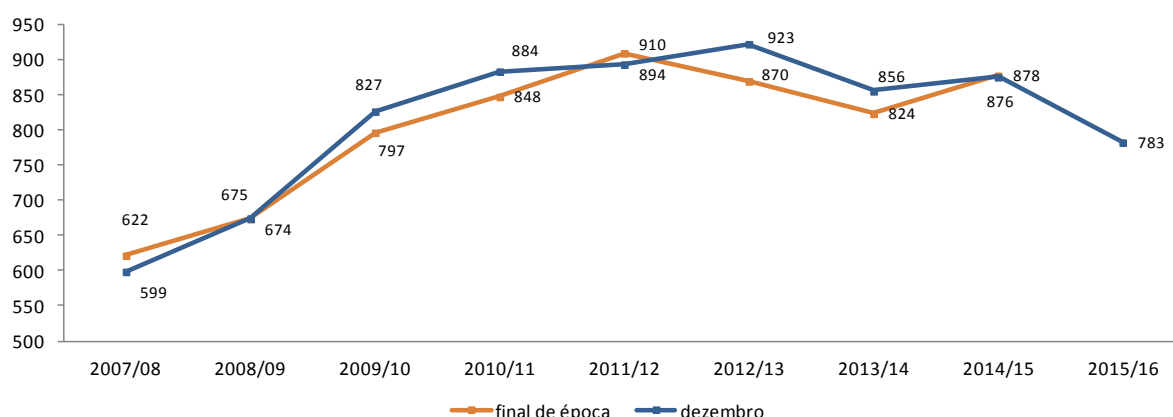
O outro pilar da coletividade, paralelo aos associados, assenta nas atividades desenvolvidas e nos seus praticantes. O apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes são a base para o fortalecimento deste pilar.

A direção tem mantido uma política de proximidade com os professores / treinadores / monitores, de forma a promover um acompanhamento ativo das diferentes atividades.

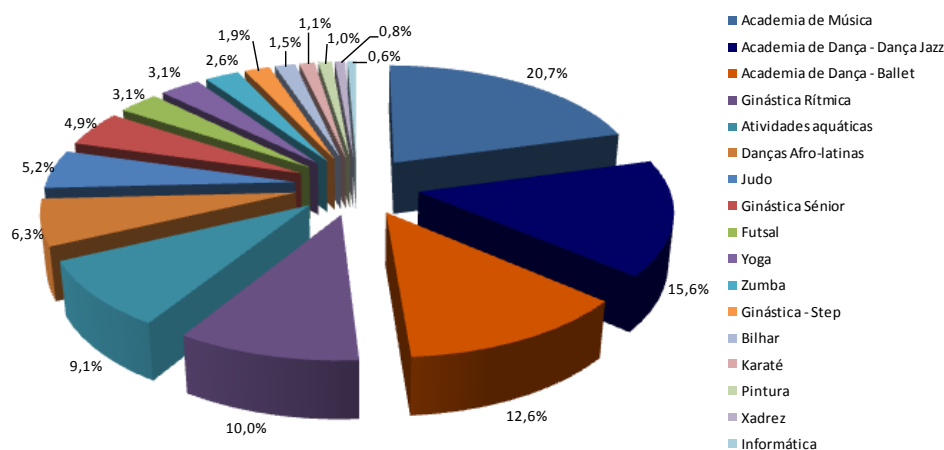
No que respeita ao número de praticantes inscritos, e comparando os números finais das épocas 2013/14 e 2014/15, verifica-se que se registou um acréscimo de 6,6%, contrariando a tendência verificada nos dois anos anteriores e sendo o ano de 2014/15 o segundo melhor ano deste indicador desde 2007/08. E isto não obstante ter sido o ano da alteração registada na Academia de Música; apesar da quebra de 17,5% nesta atividade - ainda assim uma quebra menor do que a esperada, dado o processo de mudança na gestão e o reinício da Academia “do zero” -, houve atividades que registaram fortes acréscimos, destacando-se as atividades aquáticas (+40 praticantes, +83,3%) e as danças afro-latinas (+19, +73,1%). Estando o CNM atento e em permanente adaptação ao contexto que o rodeia, vai também introduzindo ajustamentos nas suas atividades, pelo que no ano 2014/15 criou a atividade de zumba, que contava, no final do primeiro ano, com 30 praticantes. De destacar, do lado das reduções, a quebra sentida na dança jazz, tendência que se vem vindo a verificar nos últimos anos (de 194 praticantes em 2010/11 para 148 em 2014/15).

De um modo geral, conjugando os efeitos mencionados, as atividades culturais registaram um decréscimo de praticantes e as atividades desportivas, no seu conjunto, registaram um incremento.

O início de época 2015/16 representou um decréscimo de 10,6%, quando comparado com período homólogo do ano anterior, contrariando o ocorrido em 2014/15, resultado da alteração verificada nas atividades ballet e dança jazz.



A distribuição dos praticantes por atividade, em dezembro de 2015 (época 2015/16) pode ser assim representada:



Observando a evolução verificada em cada uma das atividades no último ano, constata-se que, em dezembro, as atividades culturais - música, ballet, dança jazz, danças afro-latinas, pintura e informática - representavam cerca de 57% do total de praticantes de todas as atividades do CNM, percentagem que reduziu 6 pontos percentuais em relação ao ano anterior, por contrapartida das atividades desportivas.

Atividade	2013/14	2014/15				2014/15			2015/16		
	n.º final	inscrições	desistências	n.º final	variação	dez. 2014	dez. 2015	variação	dez. 2014	dez. 2015	variação
Academia de Dança - Ballet	126	146	20	126	0	140	99	-41	140	99	-41
Academia de Dança - Dança Jazz	158	175	27	148	-10	156	122	-34	156	122	-34
Academia de Música	229	222	33	189	-40	198	162	-36	198	162	-36
Atividades aquáticas	48	90	2	88	40	49	71	22	49	71	22
Bilhar	18	16	1	15	-3	16	12	-4	16	12	-4
Danças Afro-latinas	26	56	11	45	19	46	49	3	46	49	3
Futsal	29	41	10	31	2	40	24	-16	40	24	-16
Ginástica Rítmica	59	72	10	62	3	69	78	9	69	78	9
Ginástica Sénior	34	42	6	36	2	39	38	-1	39	38	-1
Ginástica - Step	16	18	3	15	-1	15	15	0	15	15	0
Informática	8	10	4	6	-2	10	5	-5	10	5	-5
Judo	38	38	1	37	-1	31	41	10	31	41	10
Karaté	8	16	2	14	6	10	9	-1	10	9	-1
Pintura	7	9	1	8	1	5	8	3	5	8	3
Xadrez	3	9	0	9	6	7	6	-1	7	6	-1
Yoga	17	23	4	19	2	19	24	5	19	24	5
Zumba	0	50	20	30	30	26	20	-6	26	20	-6
Total	824	1033	155	878	54	876	783	-93	876	783	-93

Os destaques vão para as atividades aquáticas, judo, ginástica rítmica e yoga, que apresentam, no conjunto, um significativo acréscimo de praticantes - 46 no total - face a dezembro de 2014. Pela negativa, destaca-se a redução sentida no futsal e na Academia de Música (embora esta redução tenha já sido minimizada no primeiro trimestre de 2016, com um acréscimo de 12,3% no número de praticantes).

No que respeita ao ballet e ao jazz, agora reunidas na Academia de Dança, apesar de ter menos 53 praticantes do que no final da época anterior, trata-se de um excelente nível de atividade, tendo em conta o seu reinício praticamente do “zero”, com novas professoras, como referido no ponto 10. Realça-se que, já no início do ano de 2016, as inscrições ultrapassaram a fasquia das 240.

Destaca-se ainda que o ano de 2015 marcou o regresso ao CNM dos programas de férias desportivas, depois de alguns anos de ausência, com uma primeira - bem sucedida - semana de experiência, em junho.

Apresentam-se, de seguida, breves relatórios de cada atividade.

10.1. Academia de Dança do CNM

Já depois de elaborado o planeamento para a nova época e da abertura do período de renovações, a Direção foi informada da decisão unilateral das professoras de abandonarem a ligação à nossa instituição, pondo fim a quase 20 anos de colaborações nas atividades de Ballet e Dança Jazz. Estas saídas totalmente inesperadas obrigaram a uma nova planificação da época, incluindo a contratação de novos professores, num curto espaço de tempo.

A Direção empenhou-se na resolução do problema e conseguiu garantir a continuidade das atividades em questão, com professoras de prestígio e com provas dadas no panorama nacional, aproveitando para modernizar os conceitos artísticos e alargando a oferta de estilos de dança (sem abdicar, no entanto, das vertentes clássicas), e assim dando garantias de manutenção do “selo de qualidade” do Centro Norton de Matos!

a) Ballet

O ensino do ballet mantém, esta época, as vertentes clássica e contemporânea, agora asseguradas por duas professoras e bailarinas de prestígio, que asseguram a garantia de qualidade do ensino de ballet no CNM, Cátia Cascais e Inês Pedruco.

Cátia Cascais é licenciada na Faculdade de Motricidade Humana, com pós-graduação em Dança. Formação em Dança Contemporânea, durante três anos, na Academia de Bailado de Aveiro (1997/2000). Formação em Dança Clássica, em Lisboa, com a professora Irina Stupina durante 2 anos (2004/2006). Participação, no ano letivo de 2006/2007, no curso de dança contemporânea no Centro Profissional do Balletteatro. Professora de Técnica de Dança Clássica e de Expressão Criativa no Conservatório de Música de Coimbra e Professora de Técnica de Dança Clássica da Escola de Bailado de Aveiro nos anos 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015.

Inês Pedruco é bailarina profissional desde 2009, ano em que se diplomou na Escola de Dança do Conservatório Nacional. Vencedora em 2006 no III Dançarte na área de Contemporâneo. Em 2009 foi semifinalista do Concurso Internacional de Prix de Lausanne e convidada a dançar para o canal de

televisão Biography Channel. Em junho de 2009 tornou-se membro do Quorum Ballet, onde já trabalhou com vários coreógrafos, atuando em diversos países. Desde então, deu aulas de dança Contemporânea e dança Clássica em vários locais como na Escola de Dança do Conservatório Nacional, Artist, Quorum Academy e FullOut.

A oferta desta época passou a abranger o ballet para adultos e aulas particulares para aperfeiçoamento técnico, para além de uma turma baby class (a partir dos 2 anos), proporcionando aos alunos uma experiência diversificada que está intrinsecamente ligada à Dança e ao prazer do movimento, combinando elementos diferentes, como a técnica de dança clássica ou o "movimento livre". No seu conjunto, estes elementos favorecem o desenvolvimento das capacidades motoras, criatividade, orientação espacial e temporal, melhora a aptidão física, incentivam a autoconfiança e determinação, assim como a educação social e pessoal do aluno.

Destaca-se a realização, em setembro, do Open Day de ballet, e, a 21, 22 e 23 de dezembro, de aulas abertas da Academia de Dança (ballet), com objetivo de mostrar a evolução do trabalho desenvolvido pelas bailarinas nos primeiros meses da época.

Na época 2014/15, mantiveram-se os excelentes resultados nos exames de ballet da Royal Academy of Dance, não se tendo registado qualquer reprovação e destacando-se 96% de alunas a alcançar mérito ou distinção.

Mas o excelente nível técnico e artístico alcançado pela Academia do CNM e pelos seus bailarinos foi também comprovado pelas participações efetuadas e pelos resultados alcançados.

A nível internacional, no Dance World Cup 2015, deu-se a consagração como uma das melhores escolas de ballet do mundo tendo sido conquistados importantes prémios para Portugal. Durante esta importante competição internacional de dança, que se realizou na Roménia, as bailarinas do CNM arrecadaram duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze. A comitiva do CNM, composta por 34 bailarinas e 1 bailarino, alcançou assim brilhantes resultados num universo de três mil jovens bailarinos que participaram nas finais da Roménia, após um total de 18 mil concorrentes na edição deste ano, representando mais de 40 países. Em ballet clássico, a coreografia de grupo "Jubilate" alcançou o segundo lugar, enquanto "Folia" e "Hava Nagila" foram premiadas com ouro, em dança contemporânea e em caráter, respetivamente. Em solos, o bronze foi para Constança Bulha, com a coreografia "Pierrete", e Mariana Ferreira ficou em 4.º lugar, com "Dream Variation". Consolidou-se assim o percurso iniciado alguns anos antes, com os palmarés trazidos para Portugal por jovens bailarinos como Sara Gil - a única bailarina portuguesa a conseguir ingressar na Royal Ballet School de Londres -, ou Francisco Patrício - que hoje desenvolve os seus estudos no Conservatório Nacional -, que saíram de Coimbra para o mundo graças ao trabalho desenvolvido no CNM.

A nível nacional:

- na 12.^a edição do Dançarte, o CNM trouxe para Coimbra 10 medalhas (6 de ouro, 2 de prata e 2 de bronze), só sendo superado, em número de medalhas, por uma escola (Companhia de Dança do Algarve), o que demonstra a consagração como uma das melhores escolas a nível nacional e permitiu garantir a sua presença, pelo quinto ano consecutivo, no Dance World Cup. O grupo que se deslocou ao Algarve, composto por 58 bailarinas, só foi superado, em número de medalhas, por uma escola (Companhia de Dança do Algarve), o que demonstra que a Academia de Dança do CNM já se consagrou como uma das melhores escolas a nível nacional. Nas coreografias a solo, destaque para os primeiro e terceiro lugares alcançados no escalão 2, respetivamente, por Constança Bulha e Mariana Ferreira. Em duetos, o CNM arrecadou o bronze no escalão 4 de dança contemporânea. Destacam-se ainda alguns prémios especiais do júri - prémio Overall Solo Winner do DWC, prémio da Escola de Dança do Conservatório Nacional, Curso de verão da BCC- Beliaev Centro Cultural, e Prémio Institute of the Arts Barcelona. Em conjuntos, o CNM obteve um brilhante resultado apenas não arrecadando medalha numa das provas em que participou, obtendo assim 7 em 8 medalhas possíveis. Na variante clássica, as coreografias O Soldadinho e as Bailarinas (escalão 1) e Jubilate (escalão 2) foram premiadas com ouro. Em contemporâneo, o CNM igualou o feito, com dois primeiros lugares nos escalões 2 e 4 com as coreografias Folia e Escape, respetivamente. Por fim, em caráter, ouro para Hava Nagila (escalão 2) e prata para Cossack Girls (escalão 3) e Dança Servia (escalão 4);
- na Semana Internacional de Bailado do Porto, o CNM arrecadou o galardão de melhor escola da competição, para além de dois primeiros lugares e de três segundos lugares em coreografias de grupo. Acrescem ainda, na categoria de solos, um primeiro lugar, um segundo e um terceiro, tendo ainda sido atribuídos ao CNM três prémios especiais do júri (1 bolsa na prestigiada John Cranko Ballet Schule em Estugarda para Mariana Ferreira e 2 bolsas no Conservatório Nacional);
- na V Leiria Dance Competition, em 26 coreografias do CNM inscritas, 18 foram premiadas, alcançando lugares do pódio. Foram obtidos seis primeiros lugares (dois para solista, um trio e três em grupo), cinco segundos lugares (dois na categoria solista, um em dueto e dois em grupo) e sete terceiros lugares (quatro solistas, um dueto, um trio e um grupo).

Realça-se ainda a participação da Academia em eventos organizados pela Câmara Municipal de Coimbra - caso da Feira Cultural de Coimbra 2015, a 04 de junho - ou outros eventos, como "A aventura dos descobrimentos navegando pelas ruas", uma organização da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

As bailarinas estiveram ainda na Escola de Dança do Conservatório, com a Professora Ala Schirkievifch, antiga Prima bailarina do Teatro de Kirov.

E, como é já tradição, realizou-se no TAGV, a 20 de junho, o espetáculo de encerramento da época, intitulado "*Escape*", com a participação de todos os alunos e com lotação esgotada.

b) Jazz

A dança jazz do CNM tem vindo a adquirir progressivamente um papel preponderante na projeção e valorização do panorama da Dança em Coimbra. No âmbito do processo de renovação e modernização efetuado, a dança jazz, iniciada no CNM em 1997, tem na corrente época uma oferta mais diversificada de estilos, passando a incluir também street jazz e lyrical dance / contemporânea, o que se mostrou ser uma aposta bem sucedida, obrigando à criação de 10 turmas, o que permite abranger os diversos escalões etários (a partir dos 5 anos e incluindo a oferta para adultos).

As aulas são lecionadas por Emily Gooijer, bailarina holandesa, que fez a sua formação no Theatre School of Dance (Amsterdão) e no Fonty's Dance Academie (Brabant). Participou em inúmeros espetáculos e digressões na Europa, Ásia e África. Em 2000, iniciou em Paris a sua atividade com instrutora de show dance/burlesque. A partir de 2001 integrou a companhia de dança do Moulin Rouge (Paris), tendo integrado, em 2002, o Moulin Rouge Tour em Istambul. Entre 2009 e 2011 lecionou dança jazz, dance fitness e stretching na Holanda e em Portugal. Após presença em Macau como instrutora de zumba fitness, radicou-se na Figueira da Foz em 2013, dando aulas de dança jazz, street jazz, lyrical dance e zumba fitness também em Coimbra.

Sendo a dança um organismo vivo, volátil, repleto de estilos distintos e complementares, torna-se fundamental a realização de espetáculos destinados à sua promoção, circulação e difusão. Neste âmbito, realizou-se:

- o habitual espetáculo de encerramento de ano (ainda da época 2014/15), realizado a 27 de junho, no Teatro Académico de Gil Vicente, com o título *Candies go to Broadway*, e com lotação esgotada;
- o Open Day de dança jazz, em setembro, para o arranque da época 2015/16;
- o espetáculo de Natal, no Auditório do Conservatório de Música de Coimbra, em dezembro.

As várias classes de Dança Jazz participaram ainda em eventos organizados por outras entidades, nomeadamente na VII Mostra de Doçaria Conventual e Regional de Coimbra, no Quartel da Brigada de Intervenção, um evento organizado pela Câmara Municipal de Coimbra.

c) Danças Afro-latinas

Iniciada na época 2010/11, a atividade de danças afro-latinas - Salsa, Son, Bachata, Kizomba, Semba, Kuduro, Merengue,... -, orientada por Pedro Folques e Margarida Folques, manteve o sucesso, tendo registado um crescimento muito substancial na época 2014/15, com a necessidade de abertura de uma nova turma do escalão intermédio. Manteve assim os 3 escalões disponíveis (iniciados, intermédios e avançados), sendo objetivo que o praticante vá evoluindo de escalão, até chegar ao mais elevado.

Alguns alunos do grupo mais avançado ajudam na turma de iniciação, o que é importante para a progressão. A nível técnico, a evolução registada tem sido evidente, sendo a maior dificuldade o número reduzido de homens face ao número de mulheres.

Mas porque a paixão pela dança não tem idade, foi criada, no final de 2014/15, uma nova turma, "Dança para todos", especialmente dedicada aos menos novos, sem limites de idade, com ou sem experiência de dança. E sendo bem-sucedida, manteve-se em 2015/16, contando já com 14 inscrições!

Já na época 2015/16, o alargamento fez-se aos segmentos mais novos, com uma turma de afro-latinas *kids*.

No ano de 2015, as danças afro-latinas participaram e efetuaram exibições em eventos organizados pela CMC, designadamente na Feira Cultural (07 de junho) e nas Festas da Cidade de Coimbra (04 de julho), com um *Flash Mob*. A convite da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, animaram as comemorações do 10 de junho - "A aventura dos descobrimentos navegando pelas ruas" - e a Noite dos Avós nas Noites de Verão (26 de julho).

Efetuaram ainda apresentações e exibições diversas, nomeadamente no Museu Municipal de Soure (20 de junho), como grupo convidado no Festival Folclórico de Ranchos e Marchas no Bairro do Brinca (27 de junho), na Feira Popular de Coimbra (18 de julho), na Expofacil (1 de agosto), na Feira Cultural de São Silvestre (19 de setembro), nas comemorações do 32.º aniversário do GiraSolum (26 de setembro), num jantar cultural com o apoio da CMC e organizado pelo Grupo Folclórico do Brinca (3 de outubro), no Centro Beira Mondego em Santo Varão (25 de outubro), nas Cantinas da Universidade de Coimbra a convite do Núcleo dos Estudantes de Medicina (9 de novembro), no Hotel D. Luís a convite da Associação dos Diabéticos da Zona Centro (19 de dezembro).

Tendo também como objetivo a socialização dos alunos e um escape ao stress diário, para além das aulas semanais e das exibições, têm-se ainda organizado jantares dançantes regulares, fora da sala de aula, para treinar a dança noutros contextos.

10.2. Academia de Música CNM

A Academia de Música CNM foi criada a 1 de outubro de 2008, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelos professores que ao longo da história do CNM desenvolveram a prática de ensino musical e de instrumento nesta instituição, de utilidade pública, criada em agosto de 1951.

Nas suas mais de seis décadas dedicadas à cultura, a música desempenhou sempre um lugar de destaque. Não podendo destacar todos, realça-se o professor Arnaldo Duarte Silva, o "Felício", que tem, desde fevereiro de 1986, como reconhecimento do seu papel para a importância da música na

instituição, uma sala com o seu nome (a sala onde deu aulas a centenas de alunos). O ano de 1987 ficou marcado pela realização do primeiro concerto público da atividade musical no CNM, e que desde aí se tornou uma realidade, mantida e incrementada pela Academia de Música.

Dentro da música, a formação musical e o ensino de piano, órgão, flauta, guitarra e viola são das atividades mais antigas na instituição, mas a Academia veio alargar consideravelmente o leque de opções de aprendizagem.

Pelo passado que herdou, pela capacidade em articular a tradição com a permanente inovação pedagógica, artística e técnica, por contar com um corpo docente da mais elevada qualidade e por dispor de instalações e equipamentos especialmente adequados à concretização das suas atividades, a Academia de Música CNM tem vindo a afirmar-se como uma referência no panorama da vida musical da cidade de Coimbra.

A época 2014/15 marcou uma viragem, com a gestão da Academia a sofrer profundas alterações, com a definição de um novo modelo de gestão, tendo a Direção optado por um modelo de gestão direta - semelhante ao das restantes atividades -, preferindo assim não entregar a sua gestão a uma empresa privada com fins lucrativos, como acontecia com o anterior contrato. A preparação da nova época foi coordenada diretamente pela direção, com a colaboração de Pedro Rocha Santos e Marcelo Reis, que posteriormente e durante o ano de 2015 assumiram a coordenação da Academia.

Esta alteração acarretou ainda, por um lado, elevados investimentos (nomeadamente a aquisição de mobiliário e instrumentos e atividades de promoção e divulgação) e, por outro, um bom nível de atividade, tendo em conta que reiniciou assim a sua atividade praticamente do “zero”, com uma nova gestão, com uma nova equipa e novos alunos. Efetivamente, no ano 2014/15, a Academia contou com um total de 222 inscrições, apenas menos 11 do que no ano anterior!

Na época 2015/16, constatou-se uma redução, mas essencialmente circunscrita a um segmento, o dos colégios, dado o aumento de oferta de escolas de música com essa vertente, seguindo os passos da Academia de Música CNM, que iniciou esta vertente em 2012. No entanto, já no primeiro trimestre de 2016, registou-se um acréscimo de 12,3% no número de praticantes global da Academia, mais concretamente em instrumentos, contribuindo para amenizar a redução verificada. Estaremos, contudo, ainda abaixo da capacidade máxima, atingida em anos anteriores, mas que, atendendo à qualidade da equipa e do ensino pedagógico desenvolvido, visível na prestação individual e em grupo dos alunos, será brevemente alcançada.

A Academia continua a caracterizar-se pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções com a aprendizagem de mais de 15 instrumentos (**Acordeão, Baixo, Bandolim, Bateria, Cavaquinho, Clarinete, Contrabaixo, Flauta Transversal, Guitarra, Fado - Guitarra Portuguesa, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete, Viola Braguesa, Violino e Violoncelo**), pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta e por uma prática de ensino inovadora, e

apoiada num corpo docente que integra alguns dos melhores músicos e professores nas respetivas áreas.

A oferta completa-se com as aulas de **formação musical** e as aulas de **canto**, bem como as atividades **música para bebés** (dos 3 aos 36 meses), **expressão musical** (entre os 3 e os 5 anos) e a lecionação em **colégios / escolas**.

Um destaque particular para a **música ativa**, atividade semanal destinada à população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música. Cantar, dançar, tocar um instrumento, construir um repertório, subir ao palco e, acima de tudo, conviver, são características que fazem parte desta verdadeira experiência musical destinada a jovens com mais de 60 anos, contribuindo para o envelhecimento ativo.

O encerramento do ano 2014/15 decorreu a 27 de junho, no palco principal do Centro Norton de Matos, com casa cheia para assistir à audição e apresentação dos alunos da Academia. Realizaram-se ainda audições de piano.

Também em 2014/15, a Academia participou nas Festas da Cidade (04 de julho), numa organização da CMC, nas comemorações do dia 10 de junho, organizadas pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, e na festa de final de ano letivo da escola primária do Bairro Norton de Matos.

O ano 2015/16 arrancou com uma *Open Week*, em setembro, e realizaram-se duas festas /audições de natal, no Artes Bar CNM e no Salão Brazil. Esta última inserida no âmbito do protocolo colaboração entre o CNM e o Jazz ao Centro Clube (JACC), que marcou o regresso deste à casa onde nasceu e assinalando o compromisso de um ensino dinâmico, que promove o contacto dos alunos com a criação artística.

Igualmente no âmbito do protocolo, a Academia de Música CNM integrou a edição de 2015 do festival Jazz ao Centro (maio), dinamizando oficinas de construção de instrumentos e *ensembles*.

Por fim, destaque para a muitas e contínuas participações da Música Ativa, nomeadamente em eventos de cariz social. Começou o ano a cantar as Janeiras no Lar da Cáritas e fechou com as festas de natal, demonstrando que “velhos são os trapos”!

10.3. Atividades Aquáticas

Estas atividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/09, com a natação para bebés. Face ao enorme sucesso alcançado, e detetadas necessidades noutros escalões etários, foram criadas novas turmas, na época seguinte, para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica.

A natação para bebés, a decorrer na Piscina da Cáritas, tem sido marcada pela estabilidade.

Mas as últimas épocas ficaram marcadas pelos problemas de gestão da piscina de Celas, utilizada pelo CNM para as suas atividades aquáticas (à exceção dos bebés). Não obstante a passagem da gestão das piscinas do IPDJ para a Câmara Municipal, a piscina esteve encerrada durante bastante

tempo, o que provocou graves consequências a todos os clubes que dependiam desta piscina. Face a esta alteração de contexto e ao facto de o número de pistas disponíveis do Complexo Olímpico de Piscinas ser insuficiente para absorver todas as atividades que deixaram de ser praticadas em Celas, o CNM foi obrigado, nos últimos anos, a permanentes reajustamentos da sua oferta, abrindo e fechando turmas, consoante a disponibilidade de pistas, com grande variação no número de praticantes.

No entanto, com a reabertura da piscina de Celas na época anterior, a situação encontra-se estabilizada e a natação para crianças regressou a esta Piscina, mantendo-se apenas uma turma no Complexo Olímpico de Piscinas (Solum). Também os restantes escalões e a hidroginástica foram reativados, encontrando-se em pleno funcionamento. No conjunto das atividades aquáticas, a situação terá assim regressado à normalidade, estando estável nas épocas 2014/15 e 2015/16.

a) Natação para bebés

As aulas de adaptação ao meio aquático, destinadas a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, decorreram na piscina da Cáritas Diocesana, aos domingos de manhã. Pretende-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didático, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afetivo, espacial, etc.

Esta atividade mantém o sucesso alcançado, sendo consensual o reconhecimento destes benefícios no desenvolvimento harmonioso dos bebés que frequentaram a nossa atividade, bem como a satisfação dos pais pelo trabalho desenvolvido nas aulas.

b) Atividades Aquáticas para Crianças

A atividade foi reativada na corrente época, depois de ter estado suspensa dado o encerramento das Piscinas de Celas. Destinada a crianças a partir dos 4 anos, encontra-se a funcionar no COP, com três turmas, dando continuidade ao trabalho de adaptação ao meio aquático iniciado no âmbito das nossas aulas de natação para bebés.

As aulas são estruturadas em 3 níveis - adaptação ao meio aquático (nível 1), iniciação às técnicas do nado formal (nível 2) e aperfeiçoamento das técnicas do nado formal (nível 3) -, e os alunos revelaram uma perfeita adaptação às condições dos espaços e materiais, assim como à dinâmica das aulas, tendo-se obtido resultados muito positivos na sua evolução.

c) Natação para Adultos

A natação para adultos, destinada a maiores de 16 anos, pretende dar continuidade ao trabalho de ensino/aperfeiçoamento da natação iniciado no âmbito das aulas para crianças, mas encontra-se suspensa até se justificar a sua reabertura.

d) Hidroginástica

A hidroginástica, destinada a todas as pessoas sem limite de idade, é uma atividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade, mas encontra-se suspensa até se justificar a sua reabertura.

10.4. Bilhar

Nesta atividade, ano após ano, o CNM construiu um espólio de troféus, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e tornou-se conhecido além-fronteiras. Seguiu-se um período de menor relevância no panorama nacional, dada a redução de patrocinadores que impediu a manutenção do estatuto alcançado, mas os resultados das últimas épocas têm demonstrado que o CNM tem vindo a recuperar o seu espaço.

O CNM participou nas provas do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar, e em equipas partiu para a época de 2014/15 com o objetivo de garantir a manutenção na 1.ª Divisão Nacional. Para garantir esse desiderato, o CNM inscreveu o espanhol Mas e o turco Tuzul. A contribuição do atleta espanhol permitiu chegar às 3 últimas jornadas do Campeonato Nacional da 1.ª divisão de bilhar às três tabelas, com hipóteses de atingir o 3.º lugar que dava acesso à fase final, contando então a equipa com a participação de Tuzul nesses últimos encontros. Desta forma o CNM marcou presença na fase decisiva de conquista do título, *final six*, que decorreu em Almada e onde jogou frente ao Benfica, Sporting, FC Porto, Leça e ALAB, tendo terminado na 5.ª posição.

Na Taça de Portugal de Bilhar - Carambola, a equipa do CNM foi eliminada em março nos oitavos-de-final, e no Torneio de Abertura foi eliminada pelo FCP.

A nível individual, os jogadores Miguel Rocha, Jorge Sales, Maia Gonçalves disputaram as provas da 1.ª divisão de Carambola. Jorge Sales alcançou os quartos-de-final da fase final do Campeonato Regional da 1.ª divisão e quartos-de-final do 4.º Open, enquanto Miguel Rocha chegou à meia-final do 2.º Open.

Disputaram provas na 2.ª divisão os atletas Paulo Andrade, Mário Rui e João Rafael. Paulo Andrade fez o pleno e venceu todos os Opens da 2.ª divisão em 2014/15, assim como o Campeonato Regional da zona norte da 2.ª divisão e o Campeonato Nacional da 2.ª divisão. A única competição individual em que Paulo Andrade não venceu foi a Taça de Portugal, e no Campeonato Nacional de Bilhar a 1 Tabela sagrou-se Campeão Nacional absoluto pela 4.ª vez consecutiva!

Paulo Andrade foi ainda um dos atletas nacionais a tentar, sem sucesso, a qualificação para a Taça do Mundo de Bilhar às 3 tabelas.

António Machado disputou os Opens da 3.ª divisão.

Na época 2015/2016, a equipa do CNM, agora só a competir com jogadores "da casa", encontra-se a disputar o Campeonato Nacional de 1.ª divisão de carambola e a Taça de Portugal e chegou à meia-final do Torneio de Abertura de Bilhar Carambola (zona norte), disputado com o Futebol Clube do Porto. A nível individual, os jogadores do CNM têm disputado as partidas do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal, bem como os Abertos (tendo o 1.º e 2.º sido disputados ainda em 2015); Paulo Andrade disputou a fase de apuramento regional (zona norte), tendo sido apurado para a fase nacional do Campeonato Nacional 1 Tabela de bilhar.

Por último, é de realçar que na época 2014/15 abriu portas a Escola de Bilhar do CNM, tendo como professor o nosso campeão, Paulo Andrade, e destinada a adultos e crianças a partir dos 10 anos.

10.5. Futsal

Na época 2014/15, estiveram em atividade o escalão iniciados e as escolinhas (a partir dos 5 anos), orientados inicialmente pelo técnico Mauro Santos e, após a sua saída por motivos profissionais, por Alexandrina Góis.

Os objetivos foram plenamente alcançados, potenciando-se as capacidades físicas e mentais para o desporto, transmitindo-se conhecimentos táticos, técnicos e regras do Futsal, reforçando-se as relações intra e interpessoais e incutindo-se respeito e *fair-play* pelos colegas, pelos adversários e todos os membros envolvidos num treino/jogo, dignificando sempre o nome da instituição.

Participaram nas provas do calendário distrital da AFC os iniciados e os benjamins (escolinhas), tendo-se obtidos os seguintes resultados na época 2014/15:

- Campeonato Distrital de Benjamins: 5.ª posição (em 12), com 14 vitórias (V), 2 empates (E) e 6 derrotas (D), com 88 golos marcados (GM) e 49 golos sofridos (GS);
- Taça Distrital de Benjamins: garantiu a passagem à Final Four, perdendo depois no jogo das ½ finais e alcançando o 3.º lugar na competição;
- Campeonato Distrital de Iniciados: 7.ª posição (em 7), com 0 vitórias (V), 0 empates (E) e 12 derrotas (D), com 3 golos marcados (GM) e 144 golos sofridos (GS);
- Taça Distrital de Iniciados: perdeu na 1.ª eliminatória;
- Taça de Abertura Iniciados (2014): último lugar (7.º), com 6 derrotas;
- Taça de Encerramento Iniciados: último lugar (7.º), com 6 derrotas.

Na presente época, participam nas provas do calendário distrital da AFC os infantis e os iniciados, sendo que, no final de 2015, os infantis encontravam-se em 5.º lugar (em 10) e os iniciados em 7.º (em 9). Na Taça, os infantis perderam o jogo da 1.ª eliminatória (novembro).

As escolinhas não participam em jogos oficiais e os diversos escalões participaram ainda em torneios, como o Torneio de Vila Verde, e em jogos particulares.

Dadas as necessidades de espaços com as dimensões regulamentares no âmbito da competição, o futsal vê-se obrigado a realizar os seus jogos e uma parte dos treinos em campos não pertencentes ao CNM, mais concretamente na Escola Eugénio de Castro e na escola D.Dinis, o que tem implicado custos bastante significativos. De forma a cobrir os custos, foi decidido afetar as receitas provenientes do ringue a esta atividade, a única que utiliza o espaço.

10.6. Ginástica

a) Rítmica

Sob orientação da treinadora Nina Chevts, e com apoio da treinadora Elena Seletcaia (dado o número de praticantes e o nível competitivo alcançado), prosseguiu-se com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, considerando-se alcançados todos os objetivos: desenvolver e divulgar a ginástica rítmica, apostar na continuidade de uma escola da modalidade, apurar atletas para participações internacionais e nacionais; alcançar títulos a nível nacional e distrital e afirmar a Ginástica Rítmica do CNM no panorama nacional - e internacional - da modalidade.

A Federação de Ginástica de Portugal divulgou em setembro o ranking dos escalões júnior e sénior de Ginástica Rítmica e a lista das ginastas que integram os Quadros das Seleções Nacionais. Com base nos resultados desportivos nacionais da época 2014/15, Tânia Domingues é a n.º 2 no ranking nacional de seniores. No escalão júnior, integram o ranking nacional as ginastas do CNM Beatriz Rodrigues (8.ª) e Margarida Dionísio (15.ª).

Com base nos fantásticos resultados da época, as ginastas Tânia Domingues (sénior) e Beatriz Pinto (juvenil) integram assim os Quadros das Seleções Nacionais Individuais para 2015/16.

A nível internacional, e para encerrar a época 2014/15, Tânia Domingues representou Portugal no Campeonato do Mundo de Ginástica Rítmica, em Estugarda (Alemanha), em setembro. Em maio, participou no Campeonato da Europa de Ginástica Rítmica (Minsk, Bielorrússia), alcançando o 48.º lugar na classificação geral em 74 participantes, representantes de toda a Europa. Tânia Domingues, acompanhada da treinadora do CNM, Nina Shevts, demonstrou o excelente trabalho desenvolvido e representaram brilhantemente Portugal, num Campeonato dominado pela Rússia.

Em fevereiro, as ginastas Tânia Domingues (sénior) e Beatriz Rodrigues (júnior), acompanhadas pela treinadora Nina Shevts, participaram na Rússia no mais importante torneio de ginástica rítmica do mundo, o “Grand Prix Moscow”, e no Torneio Internacional de GR.

Em março, Tânia Domingues e Beatriz Pinto participaram na Taça do Mundo e no Torneio Internacional de Lisboa de Ginástica Rítmica; e, em agosto, Tânia Domingues participou no Torneio Internacional de Ginástica Rítmica de Sófia (Bulgária), classificando-se em 14.º lugar (em 23).

No Torneio Internacional de Ginástica Rítmica - Tingyr 2015, realizado em março, Beatriz Pinto (juvenil) brilhou no esquema de Fita e subiu ao lugar mais alto do pódio; Tânia Domingues (sénior)

elite) apurou-se para as finais de Arco e Bola e em ambos os aparelhos conseguiu um excelente 4.º lugar; e Margarida Dionísio (júnior) conseguiu o apuramento para a final de Maças e alcançou um magnífico 4.º lugar.

A nível nacional, na última época o CNM participou em todas as provas dos campeonatos nacionais e distritais, de acordo com os calendários da Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra (AGDC) e da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), respetivamente. Destacam-se:

- Taça de Portugal de Ginástica Rítmica (janeiro): a equipa do CNM subiu ao pódio, ao alcançar o 2.º lugar;
- Prova Qualificativa para o Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica (março): Tânia Domingues (sénior elite) alcançou o 1.º lugar em maças e fita e o 2.º lugar da classificação geral; Margarida Dionísio (júnior) ficou em 3.º lugar em maças e conseguiu o merecido apuramento para o campeonato nacional, juntando-se a Beatriz Rodrigues, que já estava apurada; no escalão juvenil, Beatriz Pinto (também já apurada), alcançou o 2.º lugar em bola e o 3.º lugar da classificação geral;
- Campeonato Nacional da Liga Base (março): Rita Lobato (juniores), na 19.ª posição;
- Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica 1.ª divisão (abril): o CNM conquistou 11 medalhas - no escalão Sénior Elite, Tânia Domingues sagrou-se Vice-Campeã Nacional Sénior Elite, Vice-Campeã Nacional Sénior Absoluto e Campeã Nacional em Maças, alcançando o 2.º lugar em Arco e Fita e o 3.º lugar em Bola; no escalão Júnior, Beatriz Rodrigues sagrou-se Vice-Campeã Nacional em Maças; no escalão Juvenil, Beatriz Pinto sagrou-se Vice-Campeã Nacional Absoluta, Campeã Nacional em Fita e alcançando o 2.º lugar em Bola e Movimentos Livres;
- Campeonato Nacional de Conjuntos de Ginástica Rítmica (julho): o CNM participou com o conjunto de iniciadas, tendo-se classificado em 16.º lugar;
- Campeonato Distrital de Base de Ginástica Rítmica (fevereiro): Rita Lobato subiu ao pódio em 3.º lugar (corda, maças e classificação geral), conseguindo assim o apuramento para o Campeonato Nacional;
- Campeonato Distrital de Ginástica Rítmica da 1.ª divisão (março): no escalão júnior, Beatriz Rodrigues sagrou-se Campeã Distrital (1.º lugar em Bola, Arco e Maças) e conseguiu o apuramento direto para o Campeonato Nacional; no mesmo escalão, Margarida Dionísio alcançou o 2.º lugar da classificação geral e obteve o 1.º lugar em Corda; no escalão juvenil, Beatriz Pinto, que completou 12 anos em dia de prova, sagrou-se Campeã Distrital (1.º lugar em Bola, Arco e Fita), com apuramento direto para o Campeonato Nacional; no escalão de iniciadas, Elisabete Seletcaia alcançou o 3.º lugar da classificação geral e subiu ao pódio em todos os aparelhos;
- Campeonato Distrital de Conjuntos.

O CNM participou ainda em diversos torneios a nível nacional, destacando-se o Torneio José António Marques de Ginástica Rítmica (fevereiro), organizado pela FGP, em que a ginasta juvenil Beatriz Pinto subiu ao pódio no aparelho bola (3.º lugar) e a ginasta Sénior Elite e ginasta da Seleção Nacional, Tânia Domingues, conquistou o 1.º lugar em maças e arco.

O CNM participou ainda noutros torneios como a Taça AGN, o Torneio AGNCUP, o Torneio de Níveis da AGDC, o Torneio de Algés, o Torneio Nacional de Conjuntos de Santo Tirso, o Torneio do Clube Recreativo Piedense ou o Torneio do Ginásio Clube Português.

O CNM esteve presente na 3.^a Festa Nacional da Ginástica, evento realizado em Loulé e que contou com a participação de 3 000 ginastas. A ginasta Tânia Domingues participou mais uma vez na Batalha de Campeões, onde os melhores ginastas portugueses desafiaram os limites. E Tânia Domingues voltou a vencer este confronto saudável, no qual o público teve a possibilidade de contribuir na eleição dos vencedores!

Como habitualmente, a ginástica rítmica participou ativamente em eventos realizados na cidade, acedendo aos convites efetuados pelas entidades responsáveis pelas organizações. Participou na Feira Cultural 2015, em junho, e no início do mês de outubro animou uma das tardes da VII Mostra de Doçaria Conventual e Regional de Coimbra, organizada pela Câmara Municipal de Coimbra, tendo feito as suas exibições em direto, no programa Aqui Portugal, da RTP!

Associou-se ainda à habitual homenagem do Dia dos Avós, organizada pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais de Coimbra, no âmbito das Noites de Verão.

Em junho, realizou-se a Festa da Ginástica Rítmica, comemorando o encerramento de época, e em dezembro, comemorou-se o natal com a Ginástica Rítmica do CNM no Pavilhão Multidesportos, através das exibições que as nossas ginastas estão a preparar esta época!

A Ginástica Rítmica tem contado com o precioso apoio da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), através da cedência do Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais. Como agradecimento do apoio, as ginastas e o CNM ofereceram à Câmara Municipal de Coimbra o troféu ganho na Taça de Portugal de Ginástica Rítmica 2015, ficando permanentemente em exposição no Pavilhão Municipal Multidesportos.

b) Sénior

Dirigida à população com mais de 55 anos, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes e constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A atividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal, ajuda a estimular a interação social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. Todos estes benefícios refletem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

c) Step / localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta atividade, que envolve step, aeróbica e ginástica localizada, tem como objetivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global. Os objetivos mais específicos são a manutenção / o reforço da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco da doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”.

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-selecionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objetivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

10.7. Informática

Em novembro de 2013, o CNM voltou a ter uma atividade dedicada à informática, com orientação da monitora Patrícia Roque, e tendo como objetivos a aquisição de competências técnicas na área da informática e a obtenção de conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

A atividade está organizada sob a forma de cursos, para pequenos grupos, com dois níveis de aprendizagem (iniciação e aprendizagem / aperfeiçoamento) e ajustados às necessidades de cada grupo. A procura tem sido essencialmente da população sénior do Bairro, e os objetivos têm sido alcançados, com o número de inscritos aumentado neste segundo ano da atividade.

10.8. Judo

O judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto e tem como objetivos fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal. Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo mundo, o judo tornou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos a mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo de praticantes.

Há mais de 20 anos que o CNM conta com o profissional e dedicado professor João Carlos Abreu e continua a ser um clube com tradições nesta atividade. Nas últimas épocas, têm-se mantido em funcionamento uma classe de competição e duas classes de infantis, mantendo-se estável o número de judocas.

Na última época, destaca-se o título de Campeã Nacional de Juvenis (-44Kg), da judoca Carolina Rodrigues, em junho, no Campeonato Nacional de Juvenis, realizado em Odivelas. Carolina Rodrigues foi uma das atletas campeãs homenageadas pela CMC em julho de 2015.

Mantendo-se o problema de falta de espaço para a prática da atividade nas instalações do Centro, as aulas de Judo continuam a decorrer no tapete municipal do Estádio Cidade de Coimbra. Apesar disso, e procurando manter a ligação “física” ao CNM, realizou-se em dezembro no edifício do CNM a festa de natal da atividade.

10.9. Karaté

Após o regresso, na época 2011/12, do Karaté ao CNM, destinado a crianças entre os 4 e os 12 anos, a atividade tem-se mantido estável. O objetivo geral de potenciar o seu desenvolvimento físico e cognitivo, através dos métodos de treino do Karaté e, principalmente, dos princípios de alfabetização motora, tem sido alcançado através das aulas dadas pelo Sensei Luís Baião, treinador de nível II da FNK-P, 2.º dan de Karaté Shotokan e campeão europeu da modalidade em 2001.

Durante a época 2014/15, continuou a promover-se o princípio de prática de karaté numa vertente não competitiva e baseada no seu desenvolvimento motor e psicológico, sendo a evolução muito positiva e tendo todos os praticantes alcançado com sucesso a graduação seguinte no seu caminho como karatecas.

Em termos de participações, a atividade tem sido muito ativa, destacando-se, para além de treinos de desenvolvimento em conjunto com outras escolas de Karaté:

- participação em exames de graduação organizados em fevereiro e junho;
- festival de Karaté de Torre de Vilela,
- estágios de primavera, de verão e de inverno, organizados pelo Karaté Nexgym - Grupo Desportivo da Arregaça, no pavilhão do grupo desportivo da Arregaça.

10.10. Pintura a óleo

A oferta cultural do CNM fica completa com a pintura a óleo, uma atividade de iniciação à pintura para quem procura algo mais calmo, mas igualmente relaxante, iniciada em 2010, mas que conta já com os seus adeptos.

As aulas decorrem uma vez por semana, sob orientação de António Carvalho (Nini), para todos os que pretendam, independentemente das idades e do nível de conhecimentos.

Em dezembro de 2015, voltou a realizar-se uma exposição coletiva, no espaço de exposições da Livraria Bertrand, no Dolce Vita Coimbra.

10.11. Xadrez

A origem do xadrez é um dos maiores mistérios do mundo! Os historiadores não conseguem chegar a um consenso sobre o lugar onde nasceu o xadrez... Certo é que o xadrez regressou ao CNM como atividade em 2014, e o sucesso foi garantido logo no primeiro ano, com a equipa do CNM a vencer provas coletivas e com três títulos distritais!

Na época 2014/15, a primeira em funcionamento pleno da atividade, a atividade letiva foi organizada em dois escalões (iniciados e avançados), com o acompanhamento permanente de Paulo Rocha, Daniel Cavaleiro e Pedro Neves, tendo registado um acréscimo de inscritos. Para além dos escalões referidos, é possível a filiação de praticantes de outros escalões para a prática da atividade e para a participação em provas do calendário oficial da Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra e da Federação Portuguesa de Xadrez.

Em termos de participações oficiais e resultados, elencam-se:

- Campeonato Nacional de Jovens de Semirrápidas, em novembro de 2014, com 4 participantes do CNM;
- Campeonato Nacional de Veteranos Semi-Rápidas, em janeiro, em S. Pedro do Sul, com 2 participantes e um vice-campeão nacional (+65);
- Campeonato Nacional de Jovens, em julho, no Luso, com 5 participantes;
- Campeonato Distrital de Jovens, em fevereiro, no CNM, com 5 participantes da instituição e com a renovação do título distrital alcançado no ano anterior, agora em sub12;
- Campeonato Distrital Absoluto, em abril, em Coimbra e Montemor, com 1 participante;
- Campeonato Distrital por Equipas, em maio, com 1 equipa;
- Campeonato Distrital de Jovens Semi-Rápidas, em junho, em Coimbra, com 6 participantes, e com um campeão distrital sub12 e com um 3.º lugar em sub10;
- Campeonato Distrital de Semi-Rápidas, em setembro, em Vila Nova de Anços, com 3 participantes.

O CNM organizou, em conjunto com a Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra, o II Torneio Jovem do Centro Norton de Matos, realizado em janeiro de 2015 no ginásio, e que contou com 50 participantes, representando um acréscimo de 25% face ao I Torneio.

Acolheu ainda, em fevereiro, os jogos do Campeonato Distrital de Jovens, organizados pela Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra, com o apoio do CNM.

Quanto a provas não oficiais, o CNM participou nos seguintes torneios:

- II Torneio de Xadrez Jovem de Alcobaça, em janeiro, com 1 participante, que foi 3.º classificado (primeiro sub12), com os mesmos pontos do primeiro classificado;
- I Torneio do Conselho Municipal da Juventude de Soure, em abril, com 2 participantes, um dos quais foi segundo classificado no escalão sub12 e outro segundo classificado absoluto;
- GXA Open de Verão 2015 para Jovens, em julho, em Lisboa, com 1 participante;
- XXVII Torneio de Xadrez Ativo de Montemor-o-Velho, em setembro, com 4 participantes.

Já em 2015/16, um jogador do CNM foi selecionado e participou no Campeonato Nacional de Seleções Distritais 2015/2016, realizado em Pombal. Disputou-se também o Campeonato Nacional

de Semi-Rápidas de Jovens, em novembro, na Maia, que contou com 1 participante do CNM, no escalão sub12, tendo obtido o 17.º lugar entre 74 participantes.

Em termos de provas não oficiais, já em 2015/16, destacam-se:

- Torneio Internacional da Figueira da Foz, em novembro, com 1 participante;
- Torneio Popular da Figueira da Foz, também em novembro, com 2 participantes do CNM.

Já nesta época, e atendendo ao sucesso da organização do Torneio Jovem, o CNM organizou o I Torneio de Clássicas do CNM, realizado em dezembro de 2015, e que contou com a participação de 54 inscritos, em representação de 15 clubes de todo o país, logo na sua primeira edição.

O CNM acolheu ainda, em dezembro, a formação de monitores organizada pela Federação Portuguesa de Xadrez, com o apoio da Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra, em que o árbitro Internacional Vitorino Dias Ferreira foi o formador dos 28 novos monitores certificados pela Federação, provenientes dos distritos de Coimbra, Aveiro e Leiria, e incluindo professores do ensino básico e secundário que certamente contribuirão para expandir o ensino do xadrez nas escolas.

10.12. Yoga

O yoga é uma atividade milenar que visa o bem-estar físico e psicológico promovendo a saúde de quem o pratica, proporcionando um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior. Indicada para todas as idades, é orientada por Maria da Penha, pretendendo-se, através de exercícios que respeitam o ritmo biológico e as condições físicas do praticante, melhorar a respiração, o relaxamento, a concentração e o trabalho de músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc., fazendo com que o corpo físico seja perfeitamente saudável e resistente à fadiga e à tensão e preparando os praticantes para as surpresas e os mistérios dos ciclos da vida de forma serena e tranquila - objetivos estes que se têm conseguido alcançar plenamente, com um número de praticantes estabilizado.

10.13. Zumba

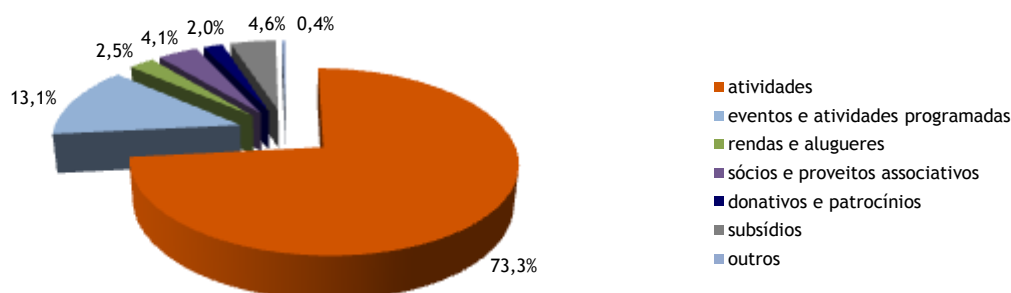
Zumba Fitness é uma atividade contagiante, que mistura dança e exercício físico. Trata-se de uma forma de dança aeróbica festiva e eficaz, divertida, de inspiração latina, fácil de acompanhar, queimando (muitas) calorias. O zumba alcança o equilíbrio perfeito entre exercícios de base progressivos, treinamento aeróbico e de fortalecimento para todo o corpo, trabalhando todos os grandes grupos de músculos, numa explosão aeróbica de alta energia. E é, sem dúvida, uma experiência que para além de produzir energia, estimula os sentidos, alivia o *stress* e melhora o humor e a boa disposição.

E, atendendo à procura, chegou ao CNM no final da época 2014/2015, à experiência, com a instrutora Emily Gooijer. Depois do sucesso de uma primeira aula aberta de boas-vindas do zumba ao CNM, com mais de 50 participantes, foi criada uma primeira turma, cujas vagas depressa terminaram, obrigando à abertura de mais duas turmas, e mantendo-se na época 2015/16.

11. Contas

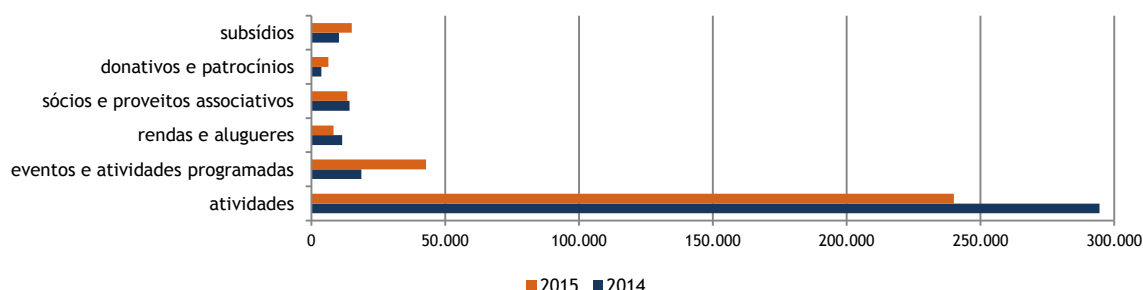
No conjunto de rendimentos obtidos, registou-se uma redução de € 25 728, representando uma quebra de 7,3% face a 2014, sendo, contudo, uma redução muito menor do que a verificada em 2014 (- € 78 085 face a 2013, correspondendo a -18,1%).

No que respeita às principais fontes de rendimento do CNM, constata-se que as atividades continuam a representar a maior fatia - cerca de 73,3% do total -, diminuindo o peso relativo face ao ano anterior (83,4%).



Comparativamente a 2014, regista-se uma quebra de 18,5% na receita das atividades, refletindo a diminuição de praticantes da Academia de Dança entre 2013/14 e 2014/15 (decorrente das alterações, como referido no início do ponto 10), o facto de na época de 2015/16 ainda não se ter recuperado o nível de atividade anterior da Academia de Música, conjugado com a concessão de isenção de inscrição para a corrente época na Academia de Dança.

Ainda assim, o impacto da quebra de receita da Academia de Dança foi amenizado pelo acréscimo de receita em quase todas as outras atividades - destacando-se a Academia de Música (que iniciou assim a recuperação, após a quebra de 2014), as atividades aquáticas, a ginástica rítmica e as restantes ginásticas, decorrente dos acréscimos significativos de praticantes.



Pelo contrário, a segunda maior fonte de rendimentos - a receita proveniente de eventos e atividades programadas - regista um acréscimo muito significativo (superior a 100%). Embora os saraus das atividades tenham reduzido o nível de receita face a 2014, por se ter realizado apenas um espetáculo de Dança Jazz (mas tendo também havido uma redução substancial dos encargos, considerando desde logo menos um dia de aluguer do TAGV), aumentou bastante a receita

destinada a cobrir as deslocações do ballet (designadamente no *Dance World Cup*). Contudo este aumento decorre do aumento verificado nas deslocações e estadas, dado a maioria das despesas com estas deslocações voltarem a ser pagas pelo CNM, como acontecia até 2013, procedendo os pais à entrega ao CNM da sua comparticipação nas despesas.

Os proveitos associativos, receita proveniente dos associados, representa um peso de 4,1%, tendo registado uma ligeira diminuição face ao ano anterior.

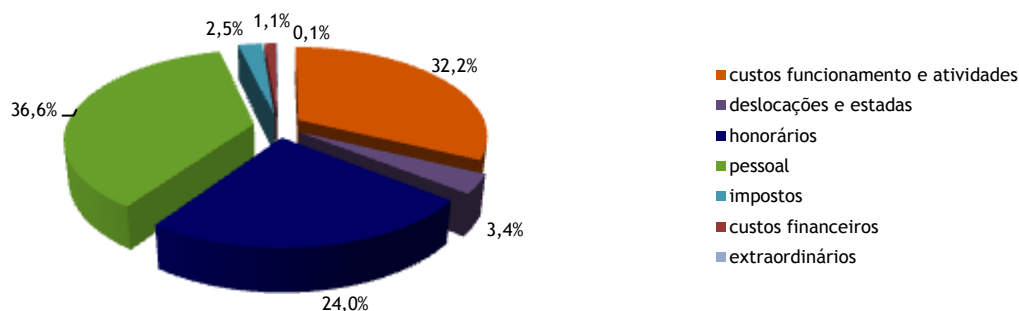
O total das rubricas já referidas representa 90,5% dos rendimentos totais, dependendo o CNM quase exclusivamente dos seus proveitos associativos e das suas atividades.

Os rendimentos provenientes de subsídios e de donativos e patrocínios registaram elevados acréscimos face a 2014 - 47,2% e 73,1%, respetivamente. Para além de a atividade de bilhar contar com um patrocinador regular, os Cafés FEB, o CNM recebeu diversos donativos no ano de 2015, com particular destaque para as Pastelarias Vasco da Gama (Nova Gama Gourmet, SA), a Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda., a Farmácia Silva Soares e o Laboratório de Análises Clínicas S. José, Lda.

O aumento verificado ao nível de subsídios, que tiveram um peso de 4,6% no total de rendimentos de 2015, decorre essencialmente dos apoios recebidos do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no âmbito dos programas Medida Estímulo Emprego e Medida Estágios Emprego, bem como da atribuição de subsídio pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais. Estes rendimentos, no conjunto, mais do que compensaram a diminuição registada nos subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Coimbra, resultante de menores apoios à atividade desportiva. Realça-se que, não obstante os subsídios da CMC atribuídos em 2015 - no total de € 6 540 - estarem contabilizado como rendimento (subsídios à exploração), não estão ainda espelhados em termos de tesouraria, dado não ter sido efetuada a respetiva transferência. Em 2015, foi efetuado um novo acerto de contas com a CMC, entre os valores que o CNM tinha a receber do RDM e os valores que tinha a pagar correspondentes à dívida à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), reduzindo-se este valor em dívida para € 35 115 (menos 20,3%), registados na rubrica credores diversos. Por outro lado, atualmente, o Centro Norton de Matos tem a receber da CMC os valores de apoios atribuídos e ainda não transferidos da área desportiva (€ 3 040 em 2015) e da área cultural (€ 10 000, de 2012 a 2015, inclusive), totalizando € 13 040.

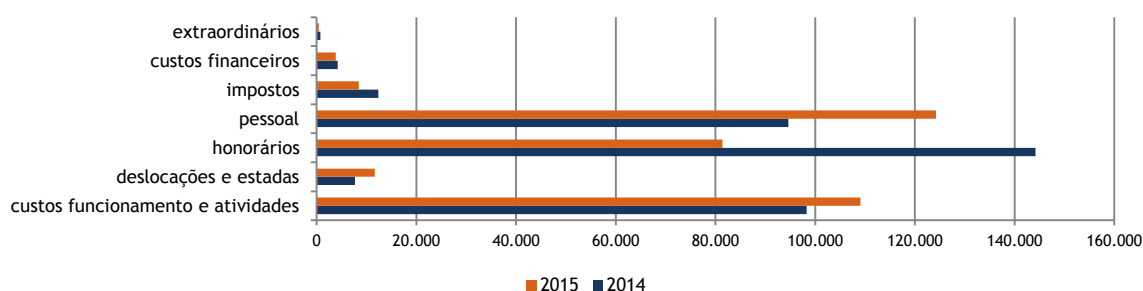
As receitas de rendas e alugueres voltaram a sofrer uma diminuição (-27,8%), resultado do fim da parceria com a Escola Sabor Latino de Coimbra, ainda em 2014 (mas ainda geradora de um elevado volume de rendimentos nesse ano) e de o bar ter estado encerrado durante três meses após o fim da concessão anterior. Realça-se que o rendimento do contrato de exploração do bar até junho não se traduziu em tesouraria, dado o reiterado incumprimento por parte do anterior concessionário, o que motivou que o CNM fizesse cessar o contrato de exploração do bar, tendo ficado em dívida à instituição um valor de € 1 825, que se encontra em cobrança.

A redução de rendimentos foi acompanhada da redução de gastos, no valor total de € 23 070 (equivalente a 6,4%), resultado da diminuição do nível de atividade.



Do lado dos gastos, o pessoal continua a representar a maior fatia do ponto de vista da natureza, como não podia deixar de ser, dado o tipo de serviços prestados pela instituição: cerca de 24% para honorários e 37% para pessoal do quadro e contratado. Comparando com 2014, regista-se uma acentuada diminuição no conjunto destes gastos, em cerca de 13,9%, dada a ligação entre a rubrica de honorários e o nível de atividade (e respetiva receita, naturalmente). Não obstante a significativa redução em honorários, as rubricas de pessoal registaram um acréscimo, resultado da realização de um estágio no âmbito das Medidas Estágios Emprego (relativamente ao qual foi também recebida receita do IEFP) e dos dois novos contratos de trabalho a termo certo estabelecidos no âmbito da reestruturação da Academia de Música (um dos quais no âmbito da Medida Estímulo Emprego, do IEFP, e que cessou já no início de 2016).

Os custos de funcionamento e de atividade, que representam 32,2% do total, aumentaram cerca de 11% face a 2014, resultado de um acréscimo de participação em provas e quadros competitivos e respetivas deslocações, nomeadamente no Ballet, entre janeiro e julho de 2015, incluindo a participação no DWC2015, que se realizou na Roménia, para além de todas as provas nacionais (Dançarte, SIB Porto e Leiria Dance Competition), na Ginástica Rítmica e no Bilhar.



Analisando a evolução do Resultado Líquido do Exercício (RLE), constata-se que se volta a registar um resultado negativo em 2015, correspondente a uma redução de cerca de € 1 000 face ao ano anterior.

	2013	2014	2015
Resultado Líquido do Exercício	- € 9 452,8	- € 10 482,25	- € 11 594,41

Tendo em conta que no ano de 2013 o resultado foi influenciado por um fator extraordinário - correções efetuadas em 2013 relativamente aos exercícios anteriores -, e que se estes custos tivessem sido considerados nos respetivos anos, o resultado líquido de 2013 teria sido positivo, de € 2 535,94, o ano de 2014 regista uma inversão, com o RLE negativo alcançado e que se mantém no ano de 2015.

Analisando a evolução dos resultados operacionais, ou seja, aqueles que resultam da atividade corrente do CNM, constata-se um valor negativo de € 7 840,47, decorrendo o remanescente para o RLE dos gastos financeiros.

A manutenção de um resultado negativo é justificada pela quebra de rendimentos, decorrente, por um lado, da redução de atividade já referida (principalmente da Academia de Dança), e, por outro e em menor escala, da redução de outros rendimentos, designadamente os referentes a rendas e alugueres. No entanto, não obstante se ter reduzido o volume de vendas e serviços prestados, essa redução foi muito inferior à redução registada de 2013 para 2014.

Não obstante este resultado negativo, como consequência dos resultados positivos obtidos em exercícios anteriores, os resultados acumulados manter-se-ão positivos em 2016 com a incorporação do resultado de 2015.

Analisando o balanço, no ativo registou-se um decréscimo de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, representando um decréscimo de tesouraria face ao ano anterior. Nos valores a receber, destacam-se os subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Coimbra e que ainda não foram transferidos (no montante de € 13 040); as dívidas dos dois anteriores concessionários do bar (que ascendem a € 8 863), e que, após a instauração de processos de execução, se encontram já em fase de pagamento; e alguns valores referentes a patrocínios e donativos (€ 2 250), recebidos já em 2016.

Realça-se que o passivo regista uma nova diminuição, de cerca de € 9 134 (-10,4%), justificada pelo decréscimo registado quer no passivo corrente, quer no não corrente, em que a única dívida existente continua a corresponder aos empréstimos bancários de médio e longo prazo relativos aos apartamentos (a amortizar nos próximos 2 anos), registando-se uma redução decorrente das amortizações efetuadas ao longo do ano.

No que concerne ao passivo corrente, encontravam-se apenas em dívida, a 31 de dezembro, as faturas de fornecimento corrente, pagas no início de 2015. As dívidas ao Estado e outros entes públicos reportam-se apenas a valores correntes (retenções de IRS e IVA e Segurança Social a pagar em 2015). Nas outras contas a pagar, que tiveram uma redução de 8,5%, cerca de 64% correspondem à dívida à Câmara Municipal de Coimbra, relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação, valor que sofreu uma significativa redução em virtude de ter sido feito um acerto de contas entre as duas entidades no ano de 2015.

Por último, fazendo a análise por atividade, na perspetiva de tesouraria, podem tirar-se algumas conclusões. Convém, no entanto, destacar que se trata de uma análise de fluxos diretos de

tesouraria, por área e/ou atividade. De tesouraria, uma vez que a nossa contabilidade ainda não permite uma correta análise da distribuição de proveitos / custos por centro de custo. E diretos, na medida em que é feita apenas a análise de forma direta, sem ser efetuada qualquer imputação ou distribuição. Num sistema de contabilidade analítica perfeito, teríamos, por exemplo, a imputação dos custos com pessoal administrativo às atividades, de acordo com as tarefas desempenhadas, ou a imputação dos custos de eletricidade de acordo com a utilização do edifício.

De um modo geral, registou-se uma redução dos recebimentos, à exceção dos eventos e atividades programadas e dos subsídios. Neste último caso, não obstante a atribuição de subsídios em 2015 pela Câmara Municipal de Coimbra (CMC) e a assinatura dos respetivos contratos programa (com consequente contabilização como rendimento do CNM), ainda não foram recebidos, pelo que não se encontram registados em sede de tesouraria. O acréscimo registado nesta rubrica resulta assim da atribuição (e pagamento) de subsídio pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, do acerto de contas efetuado com a CMC relativamente aos apoios de anos anteriores (no valor de € 8 955,79) e dos programas Medida Estímulo Emprego e Medida Estágios Emprego do IEFP.

A receita das atividades refletiu a redução de atividade na Academia de Dança entre 2013/14 e 2014/15, conjugado com a concessão de isenção de inscrição para a corrente época, com impacto na receita global. Conjugando estes efeitos, a diminuição de receita bruta da Academia no ano de 2015 ascendeu a quase € 28 000; termos líquidos, a redução foi menor (cerca de € 10 000), dada a respetiva redução do lado dos pagamentos. Destaca-se ainda o facto de na época de 2015/16 ainda não se ter atingido a velocidade cruzeiro na atividade da Academia de Música, embora já se faça sentir a evolução positiva ao nível financeiro, passando de um saldo negativo em 2014 para um saldo positivo superior a € 7 000.

No que respeita à receita proveniente de espaços, registou-se, como já referido, uma diminuição generalizada, essencialmente explicada pelo facto de em 2014 ainda se ter recebido um valor significativo no âmbito da parceria com a Escola Sabor Latino de Coimbra, que já não existiu em 2015, fruto da sua cessação. A receita de concessão do bar registou uma redução, dado o não cumprimento do pagamento por parte do anterior concessionário, o que motivou a cessação do contrato então em vigor; os valores constantes do mapa recebidos em 2015 resultam já do novo contrato de concessão, iniciado em outubro. Manteve-se, à semelhança do ano passado, a associação da receita do ringue ao futsal, uma vez que, não tendo o nosso ringue as dimensões regulamentares, é necessário alugar espaços no exterior para o futsal, estando o ringue disponível mais tempo.

Numa análise por área, as áreas de gestão administrativa (administração e património) são, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as atividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão; do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal

administrativo e de limpeza ou os encargos com as instalações. Cabe assim às atividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas atividades.

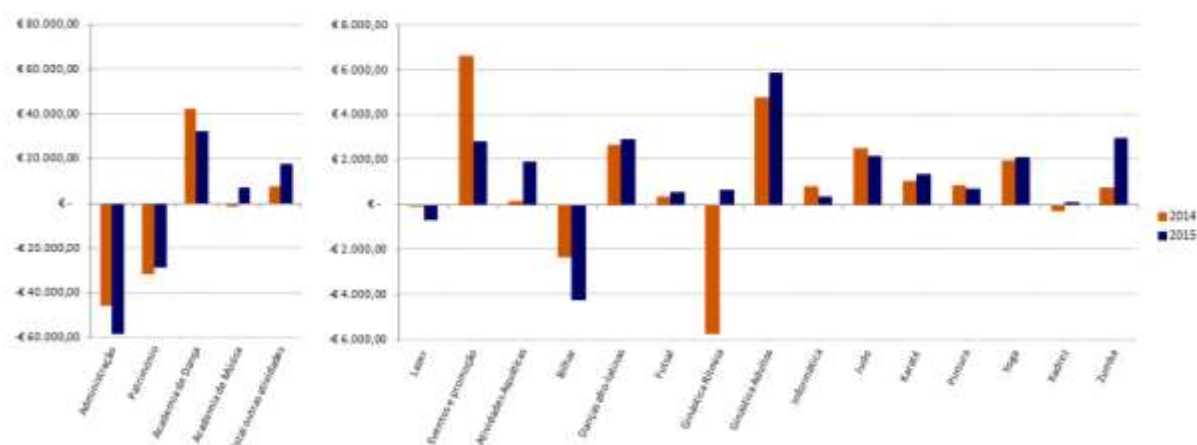
O saldo da área da administração reduziu-se face a 2015, resultante do efeito conjugado de diversos fatores: redução da receita de inscrições nas atividades (atendendo à campanha de isenção da Academia de Dança); acerto de contas efetuado com a CMC entre os valores a receber da área desportiva e a amortização da dívida das pistas da piscina (embora a despesa seja integralmente registada na administração, apenas uma parte da receita é aqui registada, uma vez que € 3 000 correspondem ao apoio à Ginástica Rítmica, atribuído através da deliberação 7023/2013, e assim espelhados nesta atividade); acréscimo de encargos com pessoal resultante do efeito do aumento da retribuição mínima mensal garantida e de o valor de 2014 incluir o efeito de uma baixa médica e encargos com o estágio profissional no âmbito da Medida Estágios Emprego, com uma parte da receita do IEFP recebida apenas em 2016; registo, a partir de 2015, das reduções de mensalidades concedidas no âmbito do plano de benefícios, sendo as receitas registadas nas respetivas atividades. Na área do património, não obstante a diminuição de receita resultante das cedências de espaços (dada a diminuição de receita decorrente do fim da parceria com a Escola Sabor Latino de Coimbra e a diminuição de receita do bar por falta de pagamento do anterior concessionário, o que levou à denúncia do contrato de cedência de exploração), o saldo regista uma evolução positiva, diminuindo o défice, resultado do decréscimo de encargos com energia, com conservação e manutenção e com IVA (consequência da redução de receita resultante de cedências de espaços).

A área de eventos e promoção registou um decréscimo de saldo, dado o elevado investimento na área de promoção e divulgação conjugado com a diminuição de receita dos saraus.

Ao nível das atividades, o saldo global de tesouraria é positivo (€ 57 210), representando um acréscimo de 17% face ao saldo de 2014. No entanto, tal como no ano anterior, não é suficiente para cobrir as despesas comuns e transversais concentradas nas áreas da administração e património, gerando-se, portanto, um défice de tesouraria.

O maior contributo em termos de saldo é dado pelas atividades culturais, o que seria expectável, na medida em que, como referido no ponto 10, são também as que têm um maior número de praticantes. Em 2015 registou-se uma redução no saldo gerado por estas atividades, dadas as alterações da Academia de Dança. Realça-se que a perda de receita (inscrições e mensalidades), em 2015, na Academia de Dança foi de € 27 800, valor idêntico ao défice de tesouraria global do ano.

Contudo, a redução no saldo das atividades culturais foi praticamente anulada pela recuperação da Academia de Música, uma vez que, como previsto, estabilizado o funcionamento da Academia e efetuado o investimento de 2014, o ano de 2015 foi de recuperação.



As atividades desportivas, no seu conjunto, viram aumentar significativamente o seu saldo (que quadruplicou entre 2014 e 2015), essencialmente justificadas pela evolução positiva do saldo de todas as ginásticas, agora reunidas na Academia de Ginástica CNM. Apesar do elevado nível de competição atingido e o significativo encargo com despesas federativas e com participações em provas, a ginástica rítmica alcançou um saldo positivo, não só devido ao apoio concedido para CMC, mas também ao acréscimo de receita de mensalidades e donativos.

Também o xadrez, como previsto, passou a registar saldo positivo, depois das despesas de investimento efetuadas no primeiro ano.

Destaca-se ainda o significativo acréscimo de saldo alcançado pelas atividades aquáticas (de € 178 para quase € 2 000) uma vez que era uma atividade que se encontrava em vigilância, dado os saldos negativos que tinha vindo a registar e o parco saldo positivo de 2014. O acréscimo de receitas mais do que compensou o aumento do já elevado valor de aluguer de espaços (piscinas), resultado da introdução de ajustamentos na atividade, nomeadamente no que respeita à cobranças das mensalidades.

Ainda no que respeita às atividades em vigilância, essencialmente devidos aos elevados encargos com aluguer de espaços, o futsal mantém-se com o saldo positivo estabilizado, apesar da diminuição de receita de donativos e patrocínios.

O bilhar é assim, no final de 2015, a única atividade que regista um saldo negativo, situação que resulta do elevado nível de competição atingido, sendo de destacar a significativo valor das deslocações, pagando-se o preço da “insularidade”, dado que praticamente todas as provas se realizam no Porto obrigando a mais de 10.000 Km de deslocações anuais! Há que destacar ainda o recebimento de cerca de € 1 000 de apoios (patrocínios e donativos) faturados e registados como proveitos em 2015, mas apenas recebidos em 2016. Realça-se ainda que os resultados alcançados nesta atividade, tal como na ginástica rítmica, contribuem fortemente para o apoio atribuído anualmente ao CNM via RDM (não refletido nos saldo de cada uma).

No global, constata-se que foi alcançado um saldo de tesouraria do ano negativo (-€ 27 495), em virtude de um ligeiro decréscimo nos recebimentos e de um acréscimo nos pagamentos, o que

resulta da conjugação dos vários fatores explicados anteriormente. Há que realçar que este saldo negativo poderia ter sido minimizado caso a CMC tivesse procedido ao pagamento do valor em dívida no âmbito das atividades culturais (€ 10 000), se tivesse havido a recuperação integral das dívidas dos anteriores concessionários da exploração do bar (€ 8 863) e se tivessem sido recebidos os valores de donativos, patrocínios e subsídios referentes ao ano de 2015 e recebidos apenas em 2016 (€ 2 612).

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2015	€ 351.031,02	€ 378.526,12	-€ 27.495,10
2014	€ 351.691,36	€ 373.788,03	-€ 22.096,67
variação 2014-15	-€ 660,34 -0,19%	€ 4.738,09 1,27%	-€ 5.398,43 -24,43%

A receita cobrada em 2015 registou assim uma redução de cerca de 0,2% relativamente a 2014, registando-se um acréscimo de 1,3% na despesa, dada a fraca elasticidade de algumas despesas em relação à redução de receita (designadamente nos encargos de estrutura - administração e património).

Dada a existência de uma margem resultante de saldos de tesouraria acumulados de anos anteriores e refletidos contabilisticamente nas contas de disponibilidades (caixa e depósitos), foi possível absorver este défice de tesouraria, que mais uma vez resulta de uma situação excecional e transitória pelos motivos explicitados, nomeadamente fruto das profundas alterações - inesperadas, repentinas e consecutivas - verificadas nas Academias de Música (2014) e de Dança (2015). A situação apenas não foi mais grave porque a Direção tomou todas as medidas necessárias à recuperação da situação e à minimização do impacto, reconstruindo de imediato as duas Academias.

Para finalizar, destacam-se algumas medidas que têm vindo a ser tomadas, desde o final de 2015, como os esforços para sensibilizar a CMC para a necessidade do pagamento dos valores em dívida ao CNM, a instauração de processos executivos aos anteriores concessionários da exploração do bar e consequente início do recebimento (em 2016) dos valores em dívida, a cessação de um dos contratos de trabalho a termo certo por ter sido dado como concluído o objeto que lhe deu origem (organizar e colocar em funcionamento a nova Academia de Música), a redução de algumas despesas, nomeadamente referentes a deslocações e atividades programadas (por exemplo, a participação em competições internacionais de ballet, que acarretava elevados custos, ou as deslocações em atividades de competição) e o fim do regime transitório de isenção de inscrição na Academia de Dança aplicado em 2015/2016.

Estando a Direção a dar continuidade às medidas já implementadas e a concretizar novas medidas, e esperando que não haja nenhuma nova “má” surpresa, 2016 será um ano de recuperação.

ANEXOS

Contas de tesouraria, por atividade

Balanço

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados por funções

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de capitais próprios

Balancetes do Razão

Anexo às demonstrações financeiras

	2015			2014	variação 2014-15	
	Receita	Despesa	Saldo			
Administração	€ 40.321,39	€ 98.627,78	-€ 58.306,39	-€ 45.690,29	€ 12.616,10	-27,61%
Jóias (Sócios)	€ 1.375,00			€ 1.600,00	-€ 225,00	
Quotizações (Sócios)	€ 10.832,00			€ 11.118,00	-€ 286,00	
Inscrições das atividades	€ 14.573,00			€ 19.407,50	-€ 4.834,50	
Subsídios Câmara Municipal de Coimbra	€ 5.955,79			€ -	€ 5.955,79	
Subsídio Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	€ 2.500,00			€ -	€ 2.500,00	
Patrocínios & donativos	€ -			€ 70,00	-€ 70,00	
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 54.066,57		€ 52.874,09	€ 1.192,48	
Pessoal - encargos sociais		€ 11.052,49		€ 10.514,29	€ 538,21	
Pessoal - Medida Estágios Emprego	€ 5.019,55	€ 8.425,87		€ -	€ 3.406,32	
Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 1.253,44		€ 1.193,33	€ 60,11	
Honorários - contabilidade		€ 4.428,00		€ 4.797,00	-€ 369,00	
Comunicações		€ 2.378,98		€ 2.305,69	€ 73,29	
Consumíveis de escritório		€ 969,03		€ 1.200,63	-€ 231,60	
Despesas de representação		€ 170,80		€ 211,70	-€ 40,90	
Reduções de mensalidades		€ 2.777,75		€ -	€ 2.777,75	
Contencioso e notariado		€ 1.053,36		€ 1.114,68	-€ 61,33	
Taxas de filiação CNM		€ 300,00		€ 200,00	€ 100,00	
Seguros (atividades)		€ 721,76		€ 1.622,55	-€ 900,79	
Amortização dívida pistas de natação (CMC)		€ 8.955,79		€ -	€ 8.955,79	
Juros / Despesas bancárias	€ 66,05	€ 2.073,94		€ 1.851,83	€ 156,06	
Património	€ 8.662,56	€ 37.213,44	-€ 28.550,88	-€ 31.690,10	€ 3.139,22	9,91%
Exploração bar	€ 942,50			€ 3.690,00	-€ 2.747,50	
Espaço ATM	€ 490,00			€ 615,00	-€ 125,00	
Cedência de espaços	€ 399,51			€ 4.149,81	-€ 3.750,30	
Seguro multi-risco		€ 756,17		€ 743,23	€ 12,94	
Energia (eletricidade e gás)		€ 9.338,13		€ 14.741,40	-€ 5.403,27	
Água		€ 1.183,36		€ 1.261,34	-€ 77,98	
Limpeza, higiene e conforto		€ 4.832,46		€ 5.346,30	-€ 513,84	
Segurança		€ 4.861,48		€ 461,40	€ 4.400,08	
Conservação e manutenção		€ 1.521,55		€ 4.545,15	-€ 3.023,60	
Bar - conservação e manutenção / obras		€ 850,86		€ -	€ 850,86	
Equipamento básico (informático e administrativo)		€ 1.477,40		€ 1.219,74	€ 257,66	
Rendas apartamentos	€ 6.830,55			€ 1.800,00	€ 5.030,55	
Seguro apartamentos		€ 68,23		€ 64,52	€ 3,71	
Condomínio apartamentos		€ 928,62		€ 1.068,15	-€ 139,53	
Conservação e manutenção apartamentos		€ 55,50		€ 342,56	-€ 287,06	
IMI apartamentos		€ 234,30		€ 254,37	-€ 20,07	
Empréstimo apartamentos - amortização de capital		€ 5.191,69		€ 4.670,37	€ 521,32	
Empréstimo apartamentos - juros e comissões		€ 1.737,71		€ 2.284,28	-€ 546,57	
Carrinha - seguro		€ 427,93		€ 424,18	€ 3,75	
Carrinha - imposto, inspeção, oficina e combustível (não imputável)		€ 1.545,96		€ 682,63	€ 863,33	
Impostos - IRC (rend.não isentos)		€ 1.421,39		€ 1.749,97	-€ 328,58	
Impostos - IVA (rend.não isentos)		€ 780,70		€ 2.085,32	-€ 1.304,62	
Lazer	€ 1.221,00	€ 1.890,96	-€ 669,96	-€ 90,10	-€ 579,86	-643,58%
Sala de convívio	€ 1.221,00	€ 188,31		€ 1.475,29	-€ 442,60	
Biblioteca - jornais e revistas		€ 996,20		€ 1.048,15	-€ 51,95	
TV Cabo		€ 706,45		€ 517,24	€ 189,21	
Eventos e promoção	€ 13.698,86	€ 10.876,51	€ 2.822,35	€ 6.637,86	-€ 3.815,51	-57,48%
Sarau Dança	€ 12.479,86	€ 6.054,04		€ 7.796,39	-€ 1.370,57	
Festival de fim de ano	€ 400,00	€ 20,00		€ 380,00	€ -	
Férias desportivas	€ 260,00	€ 118,48		€ -	€ 141,52	
Eventos solidários	€ 559,00	€ 577,50		€ -	€ 18,50	
Promoção & divulgação		€ 4.106,49		€ 1.538,53	€ 2.567,96	
Academia de Dança	€ 109.229,36	€ 76.838,79	€ 32.390,57	€ 42.486,92	-€ 10.096,35	-23,76%
Mensalidades Dança Jazz	€ 45.313,00					
Mensalidades Ballet	€ 45.599,00					
Patrocínios & donativos	€ 343,06					
Prestação de serviços - Dança Jazz		€ 25.487,50				
Prestação de serviços - Ballet		€ 22.136,80				
Deslocações / atividades programadas	€ 17.974,30	€ 29.050,29				
Investimento		€ 164,20				
Academia de Música	€ 50.689,82	€ 43.423,08	€ 7.266,74	-€ 1.469,78	€ 8.736,52	594,41%
Mensalidades	€ 49.717,98					
Patrocínios & donativos	€ 185,80					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 20.103,43				
Pessoal - encargos sociais		€ 3.780,72				
Pessoal - Medida Estímulo Emprego	€ 786,04					
Prestação de serviços		€ 18.337,20				
Deslocações / atividades programadas		€ 1.014,55				
Investimento		€ 187,18				
Atividades Aquáticas	€ 13.097,00	€ 11.155,78	€ 1.941,22	€ 178,47	€ 1.762,75	987,71%
Mensalidades	€ 13.016,00					
Patrocínios & donativos	€ 81,00					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 5.080,99				
Pessoal - encargos sociais		€ 1.074,98				
Aluguer de espaços (piscinas)		€ 4.791,11				
Investimento		€ 208,71				

	2015			2014	variação 2014-15	
	Receita	Despesa	Saldo			
Bilhar	€ 5.556,80	€ 9.819,82	-€ 4.263,02	€ 2.318,37	-€ 1.944,65	-83,88%
Mensalidades	€ 2.557,50					
Patrocínios & donativos	€ 2.918,30					
Subsídio da FPB	€ 81,00					
Inscrições federativas		€ 952,50				
Participações em provas e deslocações		€ 7.942,77				
Investimento		€ 924,55				
Danças Afro-Latinas	€ 7.767,75	€ 4.824,38	€ 2.943,37	€ 2.688,25	€ 255,12	9,49%
Mensalidades	€ 7.767,75					
Prestação de serviços		€ 4.824,38				
Futsal	€ 9.161,60	€ 8.597,48	€ 564,12	€ 388,22	€ 175,90	45,31%
Mensalidades	€ 6.629,00					
Patrocínios & donativos	€ 1.082,60					
Cedência de espaços	€ 1.450,00					
Prestação de serviços		€ 2.658,75				
Aluguer de espaços		€ 2.972,50				
Despesas AFC		€ 1.272,00				
Deslocações / atividades programadas		€ 1.364,13				
Investimento		€ 330,10				
Ginástica Rítmica	€ 56.529,55	€ 55.857,79	€ 671,76	-€ 5.720,65	€ 6.392,41	111,74%
Mensalidades	€ 22.665,50					
Subsídios CMC e JFSAO	€ 3.225,00					
Apoio da CMC (isenção de taxas Pavilhão)	€ 28.161,05					
Patrocínios & Donativos	€ 910,00					
Cedência de espaços AGDC	€ 990,00					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 13.357,15				
Pessoal - encargos sociais		€ 2.766,97				
Prestação de serviços		€ 4.950,00				
Taxas municipais utilização do Pavilhão Mário Mexia		€ 28.161,05				
Despesas FPG e AGDC		€ 2.429,04				
Deslocações / atividades programadas	€ 578,00	€ 3.718,61				
Investimento		€ 474,97				
Ginástica Adultos (Sénior e Step / Localizada)	€ 8.729,38	€ 2.842,34	€ 5.887,04	€ 4.786,45	€ 1.100,59	22,99%
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 5.489,38					
Mensalidades Step	€ 3.240,00					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 2.351,18				
Pessoal - encargos sociais		€ 491,16				
Informática	€ 988,00	€ 594,00	€ 394,00	€ 823,00	-€ 429,00	-52,13%
Mensalidades	€ 988,00					
Prestação de serviços		€ 594,00				
Judo	€ 9.593,70	€ 7.438,07	€ 2.155,64	€ 2.512,00	-€ 356,37	-14,19%
Mensalidades	€ 9.463,20					
Patrocínios & donativos	€ 130,50					
Prestação de serviços		€ 5.798,84				
Deslocações / atividades programadas		€ 1.639,23				
Karaté	€ 2.419,50	€ 1.056,25	€ 1.363,25	€ 1.050,00	€ 313,25	29,83%
Mensalidades	€ 2.419,50					
Prestação de serviços		€ 1.056,25				
Pintura	€ 1.287,50	€ 582,00	€ 705,50	€ 877,40	-€ 171,90	-19,59%
Mensalidades	€ 1.287,50					
Prestação de serviços		€ 582,00				
Xadrez	€ 820,50	€ 719,39	€ 101,11	-€ 288,95	€ 390,06	134,99%
Mensalidades	€ 679,50					
Prestação de serviços		€ 333,75				
Despesas FPX		€ 213,80				
Deslocações / atividades programadas	€ 141,00	€ 78,25				
Investimento		€ 93,59				
Yoga	€ 4.780,75	€ 2.665,75	€ 2.115,00	€ 1.967,50	€ 147,50	7,50%
Mensalidades	€ 4.738,75					
Patrocínios & donativos	€ 42,00					
Prestação de serviços		€ 2.623,75				
Atividades programadas		€ 42,00				
Zumba	€ 6.476,00	€ 3.502,50	€ 2.973,50	€ 775,50	€ 2.198,00	283,43%
Mensalidades	€ 6.476,00					
Prestação de serviços		€ 3.502,50				
TOTAIS	€ 351.031,02	€ 378.526,12	-€ 27.495,10	-€ 22.096,67	-€ 5.398,43	-24,43%

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2015	€ 351.031,02	€ 378.526,12	-€ 27.495,10
2014	€ 351.691,36	€ 373.788,03	-€ 22.096,67
variação 2014-15	-€ 660,34	€ 4.738,09	-€ 5.398,43
	-0,19%	1,27%	-24,43%

Centro Norton de Matos

Contribuinte: 501519637

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de dezembro de 2015

Rubricas	Notas	2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.709.250,01	1.717.272,32
Activos Intangíveis	5	491,58	606,65
Subtotal		1.709.741,59	1.717.878,97
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	6	559,02	125,00
Outras contas a receber	7	41.085,55	25.419,14
Diferimentos	8	918,19	1.238,73
Caixa e depósitos bancários	9	10.586,72	38.958,17
Subtotal		53.149,48	65.741,04
Total do activo		1.762.891,07	1.783.620,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	1.678.666,06	1.678.666,06
Resultados transitados	11	16.757,30	27.239,55
Subtotal		1.695.423,36	1.705.905,61
Resultado liquido do exercicio		-11.594,41	-10.482,25
Total do capital próprio		1.683.828,95	1.695.423,36
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	8.137,61	13.804,50
Subtotal		8.137,61	13.804,50
Passivo corrente			
Fornecedores	14	5.377,45	2.190,63
Estado e outros entes publicos	6	5.064,65	7.084,97
Financiamentos obtidos	12	5.645,75	5.170,55
Outras contas a pagar	13	54.836,66	59.946,00
Subtotal		70.924,51	74.392,15
Total do Passivo		79.062,12	88.196,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.762.891,07	1.783.620,01

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Técnico oficial de contas _____

Centro Norton de Matos

Moeda: EUR

Contribuinte: 501519637

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	15	302.772,29	331.179,59
Subsídios, doações e legados à exploração	16	15.151,59	10.292,53
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-187.716,77	-236.304,78
Gastos com o pessoal	18	-124.236,31	-94.609,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	9.493,96	11.611,57
Outros gastos e perdas	20	-8.945,86	-13.381,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.518,90	8.788,13
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-14.359,37	-13.614,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7.840,47	-4.826,37
Juros e rendimentos similares obtidos	22	55,91	118,09
Juros e gastos similares suportados	22	-3.809,85	-4.227,58
Resultado antes de impostos		-11.594,41	-8.935,86
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	-1.546,39
Resultado líquido do período		-11.594,41	-10.482,25

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Técnico oficial de contas _____

CENTRO NORTON DE MATOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Serviços prestados	302.772,29	331.179,59
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-
Resultado bruto	<u>302.772,29</u>	<u>331.179,59</u>
Outros rendimentos	24.645,55	21.904,10
Gastos de distribuição	-	-
Gastos administrativos	(125.805,17)	(96.032,24)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	<u>(209.453,14)</u>	<u>(261.877,82)</u>
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>(7.840,47)</u>	<u>(4.826,37)</u>
Gastos de financiamento, líquidos	<u>(3.753,94)</u>	<u>(4.109,49)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(11.594,41)</u>	<u>(8.935,86)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	(1.546,39)
Resultado líquido do exercício	<u>(11.594,41)</u>	<u>(10.482,25)</u>
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados.
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
em 2015 e 2014

(Montantes expressos em Euros)

	31-12-2015	31-12-2014
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos	305.067,81	333.475,11
Pagamentos a fornecedores	184.702,56	237.743,82
Pagamentos ao pessoal	98.315,23	70.059,89
Fluxos gerados pelas operações	22.050,02	25.671,40
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	125,00	(1.421,39)
Outros recebimentos / pagamentos	(63.861,25)	(61.030,61)
Fluxos das actividades operacionais [1]	(41.936,23)	(33.937,82)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	1.909,22	7.831,57
Activos intangíveis	-	691,54
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	1.909,22	8.523,11
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	55,91	118,09
Dividendos	-	-
Fluxos das actividades de investimento [2]	(1.853,31)	(8.405,02)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	5.191,69	4.670,37
Juros e gastos similares	1.684,91	2.230,33
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos das actividades de financiamento [3]	(6.876,60)	(6.900,70)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(50.666,14)	(49.243,54)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	38.958,17	60.232,38
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	10.586,72	38.958,17

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2015 e 2014											
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	1.678.666,06	-	-	36.692,35	-	-	-	(9.452,80)	1.705.905,61	-	1.705.905,61
Alterações no período:									-		
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do pedriodo anterior	-	-	-	(9.452,80)	-	-	-	9.452,80	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.678.666,06	-	-	27.239,55	-	-	-	-	1.705.905,61	-	1.705.905,61
Resultado líquido do exercício								(10.482,25)	(10.482,25)	-	(10.482,25)
Resultado integral								(10.482,25)	1.695.423,36	-	1.695.423,36
Saldo em 31 de Janeiro de 2014	1.678.666,06	-	-	27.239,55	-	-	-	(10.482,25)	1.695.423,36	-	1.695.423,36

Saldo em 1 de Janeiro de 2015	1.678.666,06	-	-	27.239,55	-	-	-	(10.482,25)	1.695.423,36	-	1.695.423,36
Alterações no período:											
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do pedriodo anterior	-	-	-	(10.482,25)	-	-	-	10.482,25	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.678.666,06	-	-	16.757,30	-	-	-	-	1.695.423,36	-	1.695.423,36
Resultado líquido do exercício								(11.594,41)	(11.594,41)	-	(11.594,41)
Resultado integral								(11.594,41)	1.683.828,95	-	1.683.828,95
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	1.678.666,06	-	-	16.757,30	-	-	-	(11.594,41)	1.683.828,95	-	1.683.828,95

O anexo faz parte integrante desta demonstração nos fundos patrimoniais do exercicio findo em 31 de Dezembro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Regularizações) - 2015

antes do encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	300.579,65	296.328,87	4.250,78	0
12	Depósitos à ordem	342.293,30	335.957,36	6.335,94	0
22	Fornecedores *	82.113,79	87.041,24	0	4.927,45
23	Pessoal	83.250,63	83.250,63	0	0
24	Estado e outros entes públicos *	52.460,96	56.966,59	0	4.505,63
25	Financiamentos obtidos	5.191,69	18.975,05	0	13.783,36
27	Outras contas a receber e a pagar	221.603,20	235.804,31	0	14.201,11
28	Diferimentos *	2.156,92	1.238,73	918,19	0
43	Activos fixos tangíveis	1.872.409,93	163.159,92	1.709.250,01	0
44	Activos intangíveis	691,54	199,96	491,58	0
45	Investimentos em curso	5.613,53	5.613,53	0	0
51	Fundos	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	10.482,25	27.239,55	0	16.757,30
62	Fornecimentos e serviços externos	190.548,66	2.831,89	187.716,77	0
63	Gastos com o pessoal	137.126,81	12.890,50	124.236,31	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	14.359,37	0	14.359,37	0
68	Outros gastos e perdas	8.945,86	0	8.945,86	0
69	Gastos e perdas de financiamento	3.809,85	0	3.809,85	0
72	Prestações de serviços *	50	302.822,29	0	302.772,29
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0	15.151,59	0	15.151,59
78	Outros rendimentos e ganhos	0	9.493,96	0	9.493,96
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	0	55,91	0	55,91
81	Resultado líquido do período	10.482,25	10.482,25	0	0
Soma Líquida		3.344.170,19	3.344.170,19	2.060.314,66	2.060.314,66
			Soma Saldos	2.265.514,74	2.265.514,74

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Apuramento) - 2015

após encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	300.579,65	296.328,87	4.250,78	0
12	Depósitos à ordem	342.293,30	335.957,36	6.335,94	0
22	Fornecedores *	82.113,79	87.041,24	0	4.927,45
23	Pessoal	83.250,63	83.250,63	0	0
24	Estado e outros entes públicos *	52.460,96	56.966,59	0	4.505,63
25	Financiamentos obtidos	5.191,69	18.975,05	0	13.783,36
27	Outras contas a receber e a pagar	221.603,20	235.804,31	0	14.201,11
28	Diferimentos *	2.156,92	1.238,73	918,19	0
43	Activos fixos tangíveis	1.872.409,93	163.159,92	1.709.250,01	0
44	Activos intangíveis	691,54	199,96	491,58	0
45	Investimentos em curso	5.613,53	5.613,53	0	0
51	Fundos	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	10.482,25	27.239,55	0	16.757,30
62	Fornecimentos e serviços externos	190.744,29	190.744,29	0	0
63	Gastos com o pessoal	137.126,81	137.126,81	0	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	14.359,37	14.359,37	0	0
68	Outros gastos e perdas	8.945,86	8.945,86	0	0
69	Gastos e perdas de financiamento	3.809,85	3.809,85	0	0
72	Prestações de serviços *	302.822,29	302.822,29	0	0
75	Subsídios, doações e legados à exploração	15.151,59	15.151,59	0	0
78	Outros rendimentos e ganhos	9.493,96	9.493,96	0	0
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	55,91	55,91	0	0
81	Resultado líquido do período	361.340,45	349.746,04	11.594,41	0
Soma Líquida		4.022.697,77	4.022.697,77	1.732.840,91	1.732.840,91
			Soma Saldos	1.937.845,36	1.937.845,36

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Centro Norton de Matos foi constituído em 1951, e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, em Coimbra. A Associação, sem fins lucrativos e dotada do estatuto de utilidade pública, tem como fim principal, nos termos dos seus Estatutos, a promoção cultural e desportiva dos seus associados, prosseguindo igualmente a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, apoio dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos (CNM) foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do CNM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.3. Imposto sobre o rendimento

O CNM encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,50% sobre a matéria coletável (rendimentos sujeitos e não isentos) e beneficia, quando aplicável e quando reúne os requisitos, dos regimes de isenção estabelecidos no Código do IRC e no Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) decorrentes das suas especificidades enquanto associação.

3.4. Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído das perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Fundos

O património mobiliário e imobiliário é classificado nos fundos patrimoniais ao valor de 1.678.666,06€.

3.7. Provisões

O CNM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas (por exemplo, Câmara Municipal de Coimbra) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o CNM cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios reconhecidos pelo CNM destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a formação desportiva, com a competição desportiva não profissional, com a organização de eventos e com o associativismo cultural, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 e de 2014, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-15
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.553.757	5.502	-	-	-	1.559.259
Equipamento básico	10.677	417	-	-	-	11.094
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.018	174	-	-	-	5.192
Outros activos fixos tangíveis	273.831	129	-	-	-	273.960
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.866.188</u>	<u>6.222</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.872.410</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	19.588	-	-	-	4.859	24.447
Equipamento básico	3.019	-	-	-	1.924	4.943
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.006	-	-	-	866	3.872
Outros activos fixos tangíveis	100.397	-	-	-	6.596	106.993
	<u>148.916</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.244</u>	<u>163.160</u>
31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-2014
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.553.757	-	-	-	-	1.553.757
Equipamento básico	4.559	6.118	-	-	-	10.677
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.381	637	-	-	-	5.018
Outros activos fixos tangíveis	272.754	1.077	-	-	-	273.831
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.858.356</u>	<u>7.832</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.866.188</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	14.752	-	-	-	4.836	19.588
Equipamento básico	2.016	-	-	-	1.003	3.019
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2.149	-	-	-	857	3.006
Outros activos fixos tangíveis	93.563	-	-	-	6.834	100.397
	<u>135.386</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.530</u>	<u>148.916</u>

5. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 e de 2014, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2015					
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-15
Custo					
Software	197	-	-	-	197
Propriedade industrial	495	-	-	-	495
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	<u>692</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>692</u>
Depreciações Acumuladas					
Software	60	-	-	-	126
Propriedade industrial	25	-	-	-	74
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	<u>85</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>200</u>

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de dezembro de 2015

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-10	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-10
Custo						
Software	-	197	-	-	-	197
Propriedade industrial	-	495	-	-	-	495
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>692</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>692</u>
Depreciações Acumuladas						
Software	-	60	-	-	-	60
Propriedade industrial	-	25	-	-	-	25
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>85</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>85</u>

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica “Estado e outros entes públicos”, no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	125	125
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	15	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	419	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>559</u>	<u>125</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	1.546 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	205	157 €
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	976	1.977 €
Segurança Social	3.884	3.405 €
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>5.065</u>	<u>7.085</u>

7. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Subsídios da Câmara Municipal de Coimbra	-	13.040	-	15.456
Teresa Gouveia	-	1.499	-	-
Café Guana	-	7.038	-	7.038
António Paulo Padua Salgueiro Simões	-	1.825	-	-
Hiorse - Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, Lda	-	100	-	-
Coimbris	-	600	-	600
Mondego - Associação de Intervenção Social IPSS	-	225	-	-
Feb Cafés, Lda	-	1.550	-	775
TAP Portugal	-	11.007	-	-
Inês Pedruco Pereira	-	3.300	-	-
Conservatório de Música de Coimbra	-	450	-	-
Outros - Federações	-	452	-	1.551
	<u>-</u>	<u>41.086</u>	<u>-</u>	<u>25.419</u>

Na rubrica “Outros”, os valores referentes a TAP Portugal, a Inês Pedruco Pereira, a Teresa Gouveia e a Conservatório de Música de Coimbra reportam a pagamentos efetuados pelo CNM relativamente aos quais não foi recebido o respetivo documento comprovativo (recibo) até 31 de dezembro.

8. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	918	1.239
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>918</u>	<u>1.239</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Caixa	4.251 €	5.066 €
Depósitos à ordem	6.336 €	33.892 €
Depósitos à prazo	- €	- €
	<u>10.587 €</u>	<u>38.958 €</u>

10. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015, os Fundos Patrimoniais da Associação eram compostos por bens do património mobiliário e imobiliário no valor global de 1.678.666,06€.

11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 20 de março de 2015, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido negativo de 10.482,25 euros, referente a esse exercício, fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Conforme deliberação em Assembleia Geral de 13 de junho de 2014, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor negativo de 9.452,80 euros, foi transferido para a conta Resultados Transitados.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-15</u>		<u>31-Dez-14</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo				
Apartamentos	8.137,61	5.645,75	13.805	5.171
	<u>8.138</u>	<u>5.646</u>	<u>13.805</u>	<u>5.171</u>

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Menos de um ano	5.646 €	5.171
1 a 2 anos	6.165 €	5.667
2 a 3 anos	1.973 €	6.165
3 a 4 anos	- €	1.973
4 a 5 anos	- €	-
Mais de 5 anos	- €	-
	<u>13.783 €</u>	<u>18.975</u>

13. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Outras contas a pagar”, não corrente e corrente, tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Operações com Pessoal				
Remunerações a Liquidar	-	13.031	-	12.891
Outros Acréscimos de Gastos		-		1.133
Credores Diversos	-	41.806	-	45.923
	-	54.837	-	59.946

A rubrica “Credores Diversos” inclui 35.114,83 € correspondentes à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação). No entanto, há que considerar que o CNM, a 31 de dezembro de 2015, tem a receber subsídios no valor de 13.040,00€ (nota 7), o que reduz substancialmente o valor global da conta corrente do CNM com a CMC.

A mesma rubrica inclui ainda o valor de 1.330 € da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, que reporta a um pagamento efetuado por esta associação ao CNM, relativamente ao qual não foi emitido o respetivo documento comprovativo (recibo) até 31 de dezembro, por apenas em 2016 ter sido identificado o autor da transferência bancária.

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Fornecedores conta corrente	5.377	2.191
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	5.377	2.191

15. Prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Inscrições	14.568	-	14.568	20.641	-	20.641
Mensalidades	225.495	-	225.495	273.822	-	273.822
Joias	1.375	-	1.375	1.600	-	1.600
Quotas	10.832	-	10.832	11.118	-	11.118
Eventos Culturais / Recreativos	25.774	-	25.774	14.982	-	14.982
Outos Proveitos Associativos	1.221	-	1.221	1.554	-	1.554
Donativos	5.570	-	5.570	4.070	-	4.070
Patrocínios	840	-	840	(367)	-	(367)
Actividades Programadas	17.098	-	17.098	3.760	-	3.760
	302.772	-	302.772	331.180	-	331.180

16. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2015 e de 2014, o CNM reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Câmara Municipal de Coimbra	6.540	9.456
Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	2.725	500
Institutos / Federações / Associações	81	337
Outros subsídios	5.806	-
	15.152	10.293

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de dezembro de 2015

O valor de “Outros subsídios” refere-se a subsídios recebidos do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), relativos a apoios concedidos ao CNM no âmbito dos programas Medida Estímulo Emprego e Medida Estágios Emprego.

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	129.688,05	176.781
Materiais	4.927,94	4.280
Energia e fluídos	13.625,99	17.574
Deslocações, estadas e transportes	11.684,00	7.670
Serviços diversos	27.790,79	30.001
	<u>187.716,77</u>	<u>236.305</u>

18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	102.008	77.582
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	20.810	15.834
Seguros	937	747
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	481	446
	<u>124.236</u>	<u>94.609</u>

O número médio de empregados do CNM no exercício de 2015 foi de 9 e no exercício de 2014 foi de 8.

19. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Rendimentos suplementares		
Exploração de Bar	2.250	3.000
Rendas	2.900	2.300
Cedências de espaços	3.184	6.237
Outros	1.160	74
	<u>9.494</u>	<u>11.612</u>

20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Impostos	8.433	12.387
Outros	513	995
	<u>8.946</u>	<u>13.382</u>

21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	14.244	-	14.244	13.530	-	13.530
Activos intangíveis	115	-	115	85	-	85
	14.359	-	14.359	13.615	-	13.615

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	56	118
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	0
	56	118
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.686	2.230
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	2.124	1.997
	3.810	4.228
Resultados financeiros	(3.754)	(4.109)

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

O CNM não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do CNM perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

A DIREÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS